

Infracommerce CXaaS S.A.

Relatório de revisão de informações trimestrais
em 30 de junho de 2025

Ref. Relatório nº 258DH-003-PB



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	15
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	17
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2025	23



infra
commerce

Release
de Resultados

2T25

 ri.infracommerce.com.br



Infra.commerce registra três trimestres consecutivos de resultado operacional positivo

Foco em SLA e eficiência para a alta sazonalidade

São Paulo, 13 de agosto de 2025: A Infra.commerce CXaaS S.A., “Infra.commerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), reconhecida como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o segundo trimestre de 2025 (2T25). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$).

Destaques Financeiros

- **GMV** total atingiu **R\$ 3,2 bilhões** no 2T25, queda de 3,1% em relação ao 1T25;
- **Receita líquida** atingiu **R\$ 181,9 milhões** no 2T25, representando uma queda de 1,5% em relação ao 1T25.
- **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis** de **R\$ 4,6 milhões** no 2T25, uma melhora de 104,4% em relação ao 2T24.
- **Lucro bruto** alcançou **R\$ 46,5 milhões**, com margem bruta de 25,6%, melhora de 5,9 p.p. em relação ao 2T24.
- **Custos e despesas totais** registraram uma melhora de 50,2% em comparação ao 2T24, alcançando o montante de **R\$ 187,0 milhões** no 2T25, excluindo impairment.
- **Terminamos o trimestre com 2.087 #Infras¹ em 9 países da América Latina.**

Destaques (R\$ milhões)	YTD25	YTD24	% Δ	2T25	2T24	% Δ	1T25	% Δ
GMV	6.618,00	6.902,90	-4,1%	3.256,20	3.682,00	-11,6%	3.361,80	-3,1%
TPV	800,9	1484,5	-46,0%	427,6	779	-45,1%	373,3	14,5%
Receita líquida²	366,5	467,2	-21,6%	181,9	248,2	-26,7%	184,6	-1,5%
Lucro bruto²	98,5	83,0	18,7%	46,5	48,8	-4,7%	52,0	-10,6%
Margem bruta (%)	26,9%	17,8%	9,1	25,6%	19,7%	5,9	28,1%	-2,50
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis (-) Impairment	5,9	-154,9	-103,8%	4,6	-103,6	-104,4%	1,3	253,8%
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis (-) Impairment %	1,6%	-33,2%	34,8	2,5%	-39,1%	41,6	0,7%	1,8
Custos e despesas totais excluindo impairment	-377,5	-649,9	-41,9%	-187,0	-375,9	-50,2%	-190,5	-1,80%

¹ Não inclui temporários e terceiros do Brasil e Latam.

² Excluída a receita de antecipação para fins de base comparativa.



Mensagem da Administração

Nos últimos nove meses de gestão (de 1º de outubro de 2024 a 30 de junho de 2025), executamos cerca de 75% do nosso plano de transformação. O objetivo foi simples e constante: organizar a empresa e elevar a consistência operacional em toda a região.

Simplificamos o portfólio e a forma de operar: priorizamos contratos e canais que geram valor, removemos atritos em processos críticos e reforçamos a disciplina de custos. Como resultado, a operação está estabilizada, com indicadores de serviço mais previsíveis, maior produtividade e uma coordenação regional que trabalha com padrões comuns. Em termos econômicos, reduzimos em 50% as despesas e custos com aumento nos níveis de serviço, em relação ao 2T24.

No tema tecnologia, em aliança com o Google, nossas iniciativas de inteligência artificial já estão gerando impacto operacional mensurável. Estamos focados em ganhar eficiência e a qualidade do serviço, priorizando projetos com retorno tangível e escalabilidade.

Do ponto de vista financeiro, mantemos uma alocação prudente de capital, cuidado de caixa com planejamento e organização, o que garante previsibilidade à gestão. O saldo de caixa de R\$ 101 milhões, supera em R\$ 29 milhões os compromissos financeiros que serão liquidados com recursos próprios. Concluímos a etapa de desalavancagem da Companhia com a tradução do endividamento bancário em instrumentos mandatoriamente conversíveis.

Estamos aptos a expandir nosso ecossistema digital a grandes marcas, agregando valor através de nossa escala e expertise, com parcerias de longo prazo com benefícios mútuos e equilibrados.

Nada disso seria possível sem nossos times. Aos que sustentaram os momentos mais exigentes e aos que chegaram com novas perspectivas, obrigado. O talento que muda a forma de fazer as coisas é o nosso principal ativo. Aos nossos clientes, pela confiança; e aos nossos investidores, pelo acompanhamento e diálogo construtivo. Seguimos com austeridade no discurso e rigor na execução.

Mariano Oriozabala, CEO da Infracommerce CXaaS S.A.



Desempenho financeiro

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

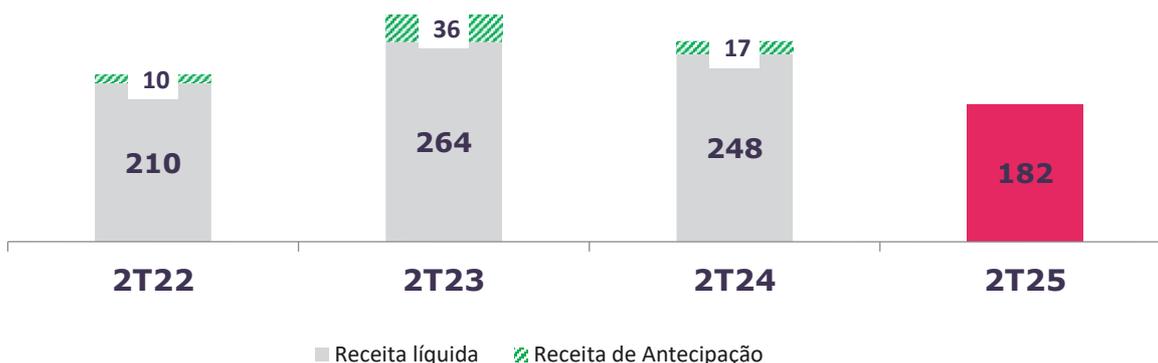
Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	2T25	2T24	% Δ
Receita líquida	181,9	265,1	-31,4%
Custo do serviço prestado (CSV)	-135,4	-199,4	-32,1%
Lucro bruto	46,5	65,7	-29,2%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>25,6%</i>	<i>24,8%</i>	<i>0,8</i>
Despesas comerciais e administrativas	-56,1	-173,2	-67,6%
Impairment	-	-1.376,4	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4,4	-3,3	-233,3%
EBITDA	15,4	-1.443,6	-101,1%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>8,5%</i>	<i>-544,6%</i>	<i>553,1</i>
Aluguel	-5,7	-9,0	<i>n.a.</i>
Capex	-5,1	-11,0	<i>n.a.</i>
Despesas antecipadas	-	-16,4	<i>n.a.</i>
Impairment	-	1.376,4	<i>n.a.</i>
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	4,6	-103,6	-104,4%
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %</i>	<i>2,5%</i>	<i>-39,1%</i>	<i>41,6</i>
EBIT	-5,1	-1.487,2	-99,7%
Despesa financeira	-61,2	-64,7	-5,4%
Receita financeira	8,1	19,1	-57,6%
Resultado financeiro líquido	-53,1	-45,6	16,4%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	-58,2	-1.532,8	-96,2%
Imposto corrente.	-3,4	-3,1	9,68%
Imposto diferido	0,2	0,2	0,0%
Prejuízo do período	-61,4	-1.535,6	-96,0%
Prejuízo do período atribuído a sócios não controladores	-0,8	-	-
Prejuízo do período atribuído a sócios da empresa controladora	-60,7	-1.535,6	-96,0%



Destaques operacionais	2T25	2T24	% Δ	1T25	% Δ
GMV	3.256,2	3.682,0	-11,6%	3.361,8	-3,1%
TPV	427,6	779,0	-45,1%	373,3	14,5%
Take Rate	5,6%	7,2%	-1,6	5,5%	1,7%
Funcionários equivalentes - tempo integral	2.087,0	2.923,0	-28,6%	2.099,0	-0,6%

Receita Líquida

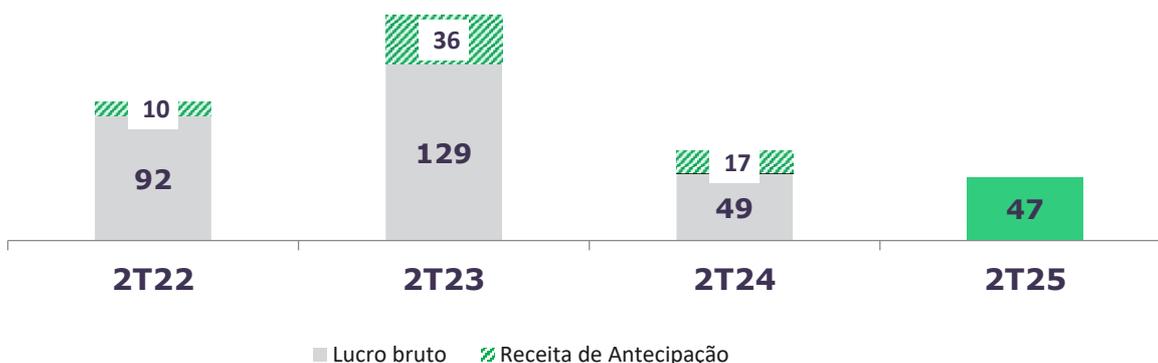
No segundo trimestre de 2025, a Infracommerce registrou uma **receita líquida** de **R\$ 181,9 milhões**, representando uma redução de 26,7% em comparação ao mesmo período de 2024, excluindo a receita de antecipação. Esse recuo é atribuído, em parte, à perda de clientes estratégicos e à saída de contratos considerados onerosos, movimento este que se acentuou no segundo semestre de 2024. Por um lado, há o decréscimo na receita líquida, porém, por outro lado, há a melhora da margem bruta recorrente.



Lucro Bruto

No 2T25, o **lucro bruto** foi de **R\$ 46,5 milhões** com **margem bruta** de **25,6%**, representando um decréscimo em valores absolutos de 4,7% com melhora da margem bruta de 5,9 p.p., em relação ao lucro bruto do 2T24, excluindo a receita de antecipação.

Esse desempenho está relacionado ao mix de receitas e a rescisões de contratos onerosos de clientes.



Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	2T25	2T24	% Δ	1T25	% Δ
Custo do serviço prestado (CSV)	-135,4	-199,4	-32,1%	-132,7	2,0%
Despesas comerciais e administrativas	-56,1	-173,2	-67,6%	-61,8	-9,2%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4,4	-3,3	-233,3%	4,0	-210,4%
Custos e despesas totais excluindo impairment	-187,0	-375,9	-50,2%	-190,5	-5,8%
<i>Impairment</i>	-	-1.376,4	-	-	-
Custos e despesas totais mais impairment	-187,0	-1.752,3	-89,3%	-190,5	-5,8%

Os custos e despesas operacionais totais registraram uma queda no 2T25. Os **custos dos serviços prestados foram de R\$ 135,4 milhões**, equivalente a uma redução de 32,1% se comparado com o 2T24, devido aos efeitos concretos das iniciativas de redução de custos e despesas mensais, com ações estratégicas para melhoria de margem operacional e do fluxo de caixa operacional da Companhia. Já as **despesas comerciais e administrativa totalizaram R\$ 56,1 milhões**, com uma queda de 67,6% em comparação com o 2T24. No Brasil, redimensionamos a estrutura organizacional, logística, otimizamos sistemas e processos. Regionalmente, capturamos ganhos de eficiência e sinergias dentre as operações e áreas geográficas.

EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	2T25	2T24	% Δ	1T25	% Δ2
Prejuízo do período	-61,4	-1.535,6	-96,0%	-44,8	37,2%
Prejuízo do período atribuído a sócios não controladores	-0,8	-	-	-	-
Prejuízo do período atribuído a sócios da empresa controladora	-60,7	-1.535,6	-96,1%	-44,8	35,5%
Depreciação e amortização	19,8	43,6	-54,6%	18,0	10,2%
Resultados financeiros líquidos	53,1	45,6	16,5%	37,5	41,6%
Imposto corrente	3,2	2,8	12,8%	1,4	121,5%
EBITDA	15,4	-1.443,6	-101,1%	12,1	27,2%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>8,5%</i>	<i>-544,6%</i>	<i>553,1</i>	<i>6,6%</i>	<i>1,9</i>
Aluguel	-5,7	-9,0	-36,6%	-5,8	-0,9%
Capex	-5,1	-11,0	-53,2%	-5,0	2,4%
Despesas antecipadas	-	-16,4	<i>n.a</i>	-	<i>n.a</i>
Impairment	-	1.376,4	<i>n.a</i>	-	<i>n.a</i>
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	4,6	-103,6	-104,4%	1,3	239,9%
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Despesas antecipadas Recebíveis clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %</i>	<i>2,5%</i>	<i>-39,1%</i>	<i>41,6</i>	<i>0,7%</i>	<i>1,8</i>

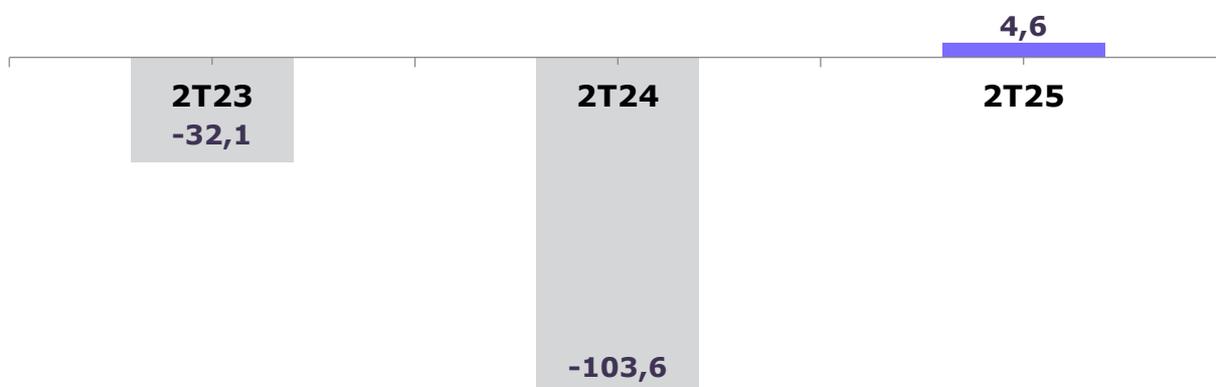


Ao final do segundo trimestre de 2025, a Companhia obteve um **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis** de **R\$ 4,6 milhões**, uma melhora de 104,4% em relação ao 2T24. Parte dessa melhora decorre da revisão da estrutura organizacional, que priorizou a excelência nos serviços principais da Companhia e fortaleceu sinergias entre as operações na América Latina.

Além disso, houve uma reavaliação da base de clientes e da precificação dos serviços, com foco estratégico em *full commerce* e na agregação de valor.

A **margem** desse **EBITDA** no trimestre foi de **2,5%**, 41,6 p.p. acima do mesmo trimestre do ano anterior.

O desempenho de EBITDA e Margem EBITDA foram impactados pelo reflexo da redução de custos e despesas que a Companhia iniciou a partir do segundo trimestre de 2024, em conjunto com uma melhora da margem devido à rescisão de contratos onerosos de clientes.



Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T25	2T24	% Δ	1T25	% Δ
Despesa financeira	-61,2	-64,7	-5,5%	-40,5	51,0%
Antecipação de recebíveis	-	-16,4	<i>n.a.</i>	-	<i>n.a.</i>
Resultado de instrumentos conversíveis	-43,0	-	-	-18,7	129,6%
Juros e demais despesas financeiras	-18,2	-48,4	-62,3%	-21,8	-16,4%
Receita financeira	8,1	19,1	-57,7%	3,0	167,4%
Resultado financeiro líquido	-53,1	-45,6	16,5%	-37,5	41,6%

No 2T25, o resultado financeiro foi composto por uma **despesa financeira** de **R\$ 61,2 milhões**, melhora de 5,5% em relação ao 2T24, em função do menor volume de antecipação de recebíveis. O **resultado financeiro líquido** total no período foi de -R\$ 53,1 milhões. Contudo, destaca-se que R\$ 43 milhões de despesa se referem a provisões de juros relacionadas aos instrumentos mandatoriamente conversíveis que serão liquidados, tanto o principal quanto os juros acumulados, através da capitalização dos saldos. Logo, o resultado financeiro líquido apurado no período com previsão de efeito caixa somou - R\$ 11,1 milhões.

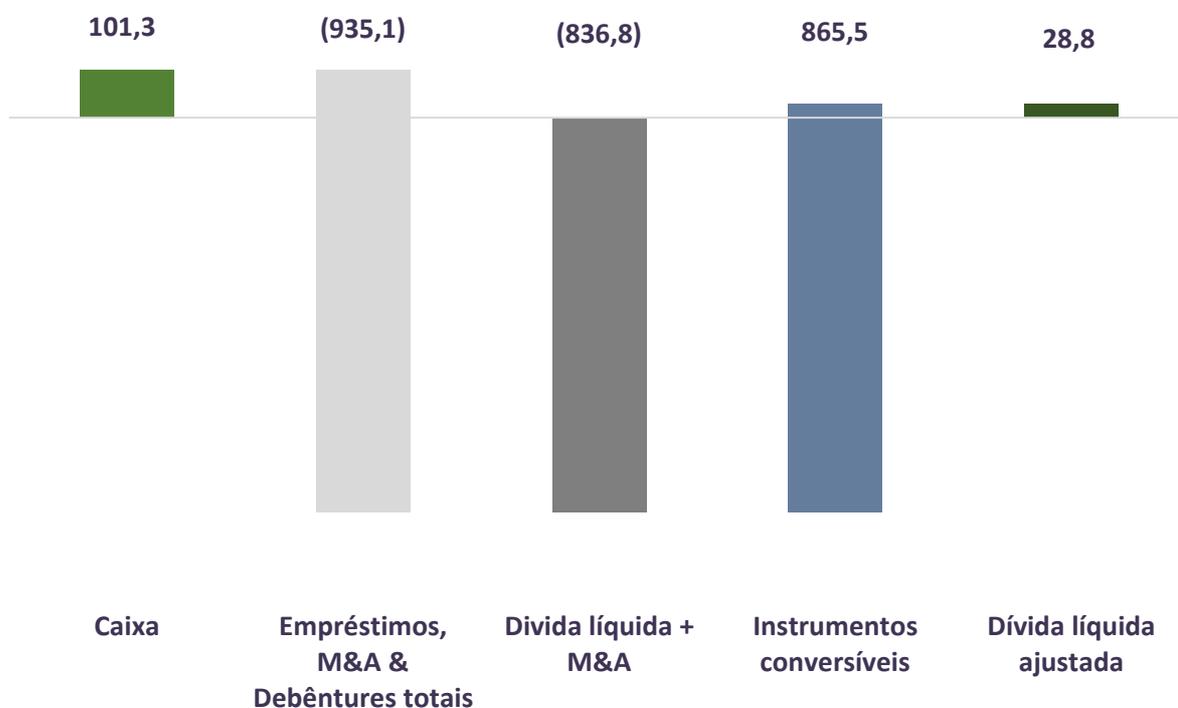


Liquidez e dívida líquida

Liquidez (R\$ milhões)	2T25	2T24	% Δ	1T25	% Δ
Caixa e aplicações	101,3	121,0	-16,3%	87,2	16,2%
Empréstimos e financiamentos	-98,5	-325,3	-69,7%	-400,3	-75,4%
Debêntures	-5,8	-360,6	-98,4%	-398,3	-98,5%
Debêntures conversíveis	-833,1	-	n.a.	-	n.a.
Dívida líquida	-836,1	-564,8	48,0%	-711,4	17,5%
Parcelas de M&A	-0,7	-24,8	-97,0%	-24,9	-97,1%
Dívida líquida + M&A	-836,8	-589,6	41,9%	-736,2	13,7%

A Companhia encerrou o período com **dívida líquida incluindo M&A** de R\$ 836,8 milhões. Deste total, R\$ 865,6 milhões referem-se a instrumentos financeiros reconhecidos como passivos financeiros **que serão liquidados** através de aumentos de capital no curso dos respectivos instrumentos, em até 5 anos.

Logo, o endividamento líquido ajustado, excluindo os saldos dos instrumentos financeiros que não terão efeito caixa na sua liquidação, é **positivo** em R\$ 28,8 milhões.





Capex

Capex (R\$ milhões)	2T25	2T24	% Δ	1T25	% Δ
Infraestrutura	-1,1	-1,9	-39,2%	-1,0	18,0%
Tecnologia	-4,0	-9,7	-58,8%	-4,0	-1,4%
Capex total	-5,1	-11,6	-55,6%	-5,0	2,4%

No 2T25, o **Capex total** da Companhia foi de **R\$ 5,1 milhões**, composto por:

- **R\$ 1,1 milhão em infraestrutura logística**, representando uma redução de 39,2% em comparação ao 2T24. Essa diminuição é resultado de otimizações nos centros de distribuição, com a redução da quantidade de unidades e aprimoramento da produtividade em suas operações.
- **R\$ 4,0 milhões em tecnologia**, reduzindo 58,8% se comparado ao 2T24, em função das reduções de investimentos em plataforma e tecnologia.



Relacionamento com auditor independente

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. está contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente a findar-se em 31 de dezembro de 2025, e de revisão das informações trimestrais dos períodos findos em 31 de março de 2025, 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025.



Conferência de resultados

Quinta-feira, 14 de agosto de 2025

14h00 (horário de Brasília) | 13h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital *white label* que atua no conceito de *Customer Experience as a Service* (CXaaS). A Companhia oferece soluções digitais completas — desde plataforma e dados até logística e pagamentos - que simplificam as operações digitais de empresas de todos os portes e segmentos, incluindo o mercado de luxo, grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Equador e Panamá, e cerca de 2.500 colaboradores, a Infracommerce foi reconhecida como a Melhor Empresa de Soluções Digitais pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico.

Contatos

Relações com Investidores

investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

infracommerce@giusticom.com.br



Balanço patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	2T25	2T24	% Δ
ATIVO	1.466,2	1.597,3	-8,2%
Ativo Circulante	732,4	729,5	0,4%
Caixa e equivalentes de caixa	81,5	90,1	-9,5%
Investimento financeiro	19,8	30,9	-35,9%
Contas a receber	436,0	439,6	-0,8%
Adiantamentos de fornecedores	86,4	89,0	-2,9%
Impostos a recuperar	78,3	47,3	65,6%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13,4	15,3	-12,2%
Despesas pagas antecipadamente	2,8	6,4	-57,1%
Outras contas à receber	14,3	11,0	30,1%
Ativo não circulante	733,8	867,8	-15,4%
Outras contas a receber	68,8	70,2	-1,9%
Impostos a recuperar.	28,6	41,9	-31,6%
Depósitos judiciais	118,4	158,2	-25,1%
Imobilizado	75,6	100,0	-24,4%
Intangível	414,9	445,5	-6,9%
Direito de uso	27,4	52,1	-47,5%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.466,2	1.597,3	-8,2%
Passivo circulante	485,6	779,4	-37,7%
Empréstimos e financiamentos.	51,1	155,4	-67,1%
Debênture.	-	118,1	-
Arrendamento.	18,9	25,4	-25,5%
Fornecedores	318,4	328,5	-3,1%
Risco sacado a pagar	-	25,7	-
Adiantamento de clientes	0,1	-	305,0%
Salários, encargos e provisões para férias.	43,4	61,9	-29,8%
Impostos a pagar.	26,4	21,1	25,3%
Instrumentos financeiros.	7,5	5,5	37,9%
Contas a pagar pela combinação de negócio.	0,2	15,2	-98,4%
Outras contas a pagar.	19,4	22,7	-14,3%
Passivo não circulante	1.182,1	821,5	43,9%
Fornecedores.	15,7	-	-
Empréstimos e financiamentos	47,4	169,9	-72,1%
Debênture	838,9	242,4	246,0%
Impostos a pagar	128,6	150,9	-14,8%
Arrendamento	14,9	33,4	-55,4%
Impostos diferidos	0,5	1,4	-63,2%
Passivo para a participação de não controladores	-	61,6	-
Contas a pagar pela combinação de negócio	0,5	9,7	-94,9%
Salários, encargos e provisão para férias	-	4,6	-
Outras contas a pagar	10,9	31,2	-64,9%
Provisões para contingências	124,6	116,3	7,1%
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	-201,4	-3,6	5.518,6%

Demonstração do fluxo de caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa (R\$ milhões)	6M24	6M25	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período	-1,626.0	-106.2	-93.5%
Ajustes não-caixa:			
Depreciação	86.0	37.8	-56.1%
Despesa financeira	64.3	78.9	22.7%
Despesas M&As	3.9	1.6	-59.6%
Rendimento sobre aplicações financeiras	-2.3	-0.4	-84.0%
Outros	1,417.5	3.7	-99.7%
Variação nos ativos e passivos operacionais	-56.6	15.3	-127.1%
Variação do ativo	106.9	9.3	-91.3%
Variação do passivo	-196.5	-38.8	-80.2%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	-146.2	-14.1	-90.3%
Aquisição de imobilizado	-7.6	-2.1	-71.9%
Aquisição de intangível	-19.4	-8.0	-58.5%
Resgate em aplicações financeiras	2.9	13.9	379.3%
Investimento em aplicações financeiras	-25.7	-9.7	-62.3%
Aquisição de participação em controlada			-
Venda de participação em controladas, líquida de caixa	23.0	-	-
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	-26.8	-6.0	-77.8%
Aumento de capital - pagamento baseado em ações	-	-	-
Aumento de capital	0.2	-	-
Custo de emissão de ações (follow on)			-
Captação de empréstimos e financiamentos	212.2	73.4	-65.4%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	-266.5	-47.6	-82.1%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	-17.6	-11.5	-34.6%
Juros capitalizados de empréstimos		-	-
Custos de transação de antecipação de recebíveis	-30.7	-4.3	-86.1%
Aquisição de participação em controlada	-7.2	-0.2	-96.9%
Custo de emissão - empréstimos e debêntures	-4.6	-12.9	182.0%
Captação de debêntures			-
Pagamento de risco sacado	-36.8	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-151.0	-3.1	-97.9%
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-324.0	-23.2	-92.8%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	414.1	104.7	-74.7%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa	0.0	-5.2	0.0%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	90.1	81.5	-9.5%
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-324,0	-23,2	-92.8%



Glossário

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Infracommerce CXaaS S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Infracommerce CXaaS S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3.1, que menciona que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade operacional. A Companhia elaborou um plano de reestruturação financeira, operacional e estrutura de capital. No trimestre findo em 30 de junho de 2025, a Companhia incorreu em prejuízo no montante de R\$ 106.200 mil (individual e consolidado), apresentava passivo circulante em excesso ao ativo circulante no montante de R\$ 38.344 mil (individual), patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 201.370 mil (individual e consolidado) e fluxo de caixa operacional negativo no montante de R\$ 5.579 mil (individual) e R\$ 8.906 mil (consolidado) que, juntamente com outros eventos e condições, indicam a existência de incerteza relevante que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Os planos e ações que estão sendo desenvolvidos pela administração para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro, da posição patrimonial da Companhia e a necessária geração de caixa estão descritos na nota explicativa nº 3.1. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem nenhum ajuste que possa surgir do resultado dessa incerteza. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período comparativos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados por outro auditor independente, cujos relatórios sobre a auditoria e revisão foram, respectivamente, emitidos em 28 de março de 2025 e 13 de agosto de 2024, sem modificações.

São Paulo, 13 de agosto de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Octavio Zampirolo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

Infracommerce CXaaS S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.327	11.898	81.524	104.731
Aplicações financeiras	6	-	-	19.800	23.648
Contas a receber	7	-	-	436.022	450.205
Adiantamentos a fornecedores	8	133	133	86.390	73.063
Impostos a recuperar	9	375	-	78.271	58.062
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	3.413	4.571	13.392	14.110
Despesas pagas antecipadamente	-	1.281	1.090	2.752	1.985
Outras contas a receber	10	69	69	14.278	12.861
Total do ativo circulante		12.598	17.761	732.429	738.665
Ativo não circulante					
Mútuo a receber de partes relacionadas	29	53.198	14.184	-	-
Outras contas a receber	10	68.402	68.402	68.848	68.886
Impostos a recuperar	9	-	-	28.638	37.198
Depósitos judiciais	20.1	2	2	118.418	137.259
Investimentos em controladas	11	840.062	694.519	-	-
Imobilizado	12	-	-	75.627	81.159
Intangível e ágio	13	-	-	414.917	425.084
Direito de uso	14	-	-	27.370	29.307
Total do ativo não circulante		961.664	777.107	733.818	778.893
Total do ativo		974.262	794.868	1.466.247	1.517.558

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	27.250	166.943	51.082	332.494
Debêntures	19	-	386.084	-	386.084
Arrendamentos	14	-	-	18.923	18.790
Fornecedores	15	2.600	1.167	318.395	360.971
Adiantamento de clientes	-	36	-	81	-
Salários, encargos e provisão para férias	-	326	982	43.428	40.921
Impostos a pagar	17	1.673	1.560	26.416	23.717
Instrumentos financeiros	28	7.542	6.436	7.542	6.436
Contas a pagar pela combinação de negócio	21	883	10.392	240	20.883
Outras contas a pagar	22	10.632	84	19.446	14.015
	-	-	-	-	-
Total do passivo circulante		50.942	573.648	485.553	1.204.311
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	47.222	50.000	47.422	50.666
Debêntures Conversíveis	19	838.931	-	838.931	-
Arrendamentos	14	-	-	14.907	17.494
Fornecedores	15	-	-	15.696	17.546
Impostos a pagar	17	-	-	128.569	131.665
Impostos diferidos	-	518	963	518	963
Passivo para a participação de não controladores	28	-	58.604	-	58.604
Contas a pagar de combinação de negócio	21	492	492	492	5.472
Mútuo a pagar para partes relacionadas	29	32.920	25.767	-	-
Salários, encargos e provisão para férias	-	-	5.040	-	5.040
Outras contas a pagar	22	-	-	10.937	8.874
Provisão para passivo a descoberto em controladas	11	136.107	116.642	-	-
Provisões para contingências	20	68.502	68.502	124.594	121.713
	-	-	-	-	-
Total do passivo não circulante		1.124.692	326.010	1.182.066	418.037
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
Capital social	23	197.773	2.006.078	197.773	2.006.078
Reserva de capital	-	32.668	183.831	32.668	183.831
Ajuste de avaliação patrimonial	-	5.287	5.518	5.287	5.518
Prejuízos acumulados	-	(437.100)	(2.300.217)	(437.100)	(2.300.217)
	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(201.372)	(104.790)	(201.372)	(104.790)
	-	-	-	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		974.262	794.868	1.466.247	1.517.558

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita operacional líquida	24	-	-	366.516	484.081	-	-	181.893	265.085
Custo dos serviços prestados	25	-	-	(268.022)	(363.522)	-	-	(135.357)	(199.358)
Lucro bruto		-	-	98.494	120.559	-	-	46.536	65.727
Despesas comerciais	25	(85)	(116)	(9.481)	(29.182)	(57)	(105)	(5.032)	(18.574)
Despesas administrativas	25	(11.375)	(32.454)	(108.445)	(254.114)	(5.777)	(18.770)	(51.076)	(154.622)
Redução de valor recuperável de ativos intangíveis			(1.048.225)	-	(1.376.421)		(1.048.225)	-	(1.376.421)
Outras despesas operacionais	25	-	-	(1.036)	(3.469)	-	-	(393)	(3.469)
Outras receitas operacionais	25	-	100	9.509	484	-	-	4.838	150
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido e impostos		(11.460)	(1.080.695)	(10.959)	(1.542.143)	(5.834)	(1.067.100)	(5.127)	(1.487.209)
Despesas financeiras	26	(68.154)	(51.490)	(101.743)	(120.284)	(43.506)	(19.450)	(61.205)	(64.733)
Receitas financeiras	26	1.175	21.904	11.132	39.769	312	8.118	8.102	19.143
Resultado financeiro líquido		(66.979)	(29.586)	(90.611)	(80.515)	(43.194)	(11.332)	(53.103)	(45.590)
Participação nos prejuízos das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	11	(28.205)	(516.137)	-	-	(12.614)	(457.417)	-	-
Prejuízo antes dos impostos		(106.644)	(1.626.418)	(101.570)	(1.622.658)	(61.642)	(1.535.849)	(58.230)	(1.532.799)
Imposto corrente	27	-	-	(5.074)	(3.760)	-	-	(3.412)	(3.050)
Imposto diferido	27	444	444	444	444	222	222	222	222
Prejuízo do período		(106.200)	(1.625.974)	(106.200)	(1.625.974)	(61.420)	(1.535.627)	(61.420)	(1.535.627)
Prejuízo do período por ação	30								
Prejuízo por ação - básico (em Reais)		(0,21071)	(4,13579)	(0,21071)	(4,13579)	(0,12186)	(3,90599)	(0,12186)	(3,90599)
Prejuízo por ação - diluído (em Reais)		(0,21071)	(4,13579)	(0,21071)	(4,13579)	(0,12186)	(3,90599)	(0,12186)	(3,90599)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo do período		(106.200)	(1.625.974)	(106.200)	(1.625.974)	(61.420)	(1.535.627)	(61.420)	(1.535.627)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado:									
Efeitos de conversão de moeda estrangeira	23.b	(231)	7.089	(231)	7.089	(1.697)	2.268	(1.697)	2.268
Resultados abrangentes do período		(106.431)	(1.618.885)	(106.431)	(1.618.885)	(63.117)	(1.533.359)	(63.117)	(1.533.359)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Atribuível aos acionistas controladores				Total
		Capital social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	
					Efeitos de conversão de moeda estrangeira	
Saldo em 31 de dezembro de 2023		1.981.809	188.321	(545.468)	(4.793)	1.619.869
Resultados abrangentes do período						
Prejuízo do período	-	-	-	(1.625.974)	-	(1.625.974)
Ajuste de conversão em controladas	-	-	-	-	7.089	7.089
Total de resultados abrangentes do período		-	-	(1.625.974)	7.089	(1.618.885)
Aumento de capital - Opções de ações	23.a	201	-	-	-	201
Remensuração - put option	28	-	-	(1.651)	-	(1.651)
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	31	-	(3.118)	-	-	(3.118)
Saldo em 30 de junho de 2024		1.982.010	185.203	(2.173.093)	2.296	(3.584)
Período findo em 01 de janeiro de 2025		2.006.078	183.831	(2.300.217)	5.518	(104.790)
Resultados abrangentes do período						
Prejuízo do período	-	-	-	(106.200)	-	(106.200)
Ajuste de conversão em controladas	23.b	-	-	-	(231)	(231)
Total de resultados abrangentes do período		-	-	(106.200)	(231)	(106.431)
Aumento de capital - Conversão de dívidas	23	47.773	-	-	-	47.773
Absorção de prejuízo acumulado com redução capital	23	(1.856.078)	(150.000)	2.006.078	-	-
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	31	-	(1.163)	-	-	(1.163)
Remensuração - put option	28	-	-	(36.761)	-	(36.761)
Saldo em 30 de junho de 2025		197.773	32.668	(437.100)	5.287	(201.372)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas	Controladora		Consolidado		
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do período		(106.200)	(1.625.974)	(106.200)	(1.625.974)
Ajustes para:					
Depreciação de imobilizado	12	-	-	7.729	8.271
Amortização de intangível	11/13	5.658	21.238	21.626	64.888
Depreciação do direito de uso	14	-	-	8.398	12.882
Juros sobre arrendamentos	14	-	-	2.803	6.196
Rendimento sobre aplicações financeiras, líquida de imposto de renda	6	-	-	(348)	(2.297)
Resultado de equivalência patrimonial, líquida de impostos	11	28.205	516.137	-	-
Provisões para contingências	20	-	-	2.881	33.020
Encargos financeiros de empréstimos	18	7.682	12.207	17.720	17.486
Encargos financeiros de debêntures	19	40.671	24.412	40.671	24.412
Ajuste a valor presente	26	-	-	1.557	-
Ajuste a valor justo	26	11.265	2.144	11.269	2.144
Remensuração earn-out Tevec	21	-	-	-	(81)
Remensuração earn-out Ecomsur	21	-	4.664	-	4.664
Baixa do earn out - Contas a pagar plataformas	-	-	-	-	5.263
Atualização a valor de mercado	-	-	964	-	964
Ganho com derivativos	-	-	-	-	7
Bônus de subscrição	28	-	(18.706)	-	(18.706)
Atualização monetária, líquida	26	-	74	2.303	16.660
Remuneração pós-combinação de negócios	25	291	436	292	438
Transações de pagamentos baseados em ações, líquidas em ações	31	(1163)	(3.118)	(1.163)	(3.118)
Variação cambial não realizada, líquida	26	(785)	242	(913)	1.450
Resultado na baixa de imobilizado	12	-	-	1.334	3.346
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	7	-	-	407	8.246
Amortização de passivo diferido	27	(444)	(444)	(444)	(444)
Juros sobre transações intercompany	29	(39)	(9)	-	-
Custo de emissão - empréstimos e debêntures	18/19	2.546	1.525	5.679	2.367
Prêmio sobre captação de recursos	18	4.304	-	4.304	-
Impairment de ativos	-	-	1.048.225	-	1.376.421
Outras	684	-	-	685	-
		(7.321)	(15.328)	20.570	(62.228)
Varição nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber	-	-	-	18.030	57.960
Adiantamentos a fornecedores	-	-	1.895	(13.327)	34.568
Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar	-	785	(275)	(10.931)	10.494
Outras contas a receber	-	-	(69)	(13.797)	(5.419)
Despesas pagas antecipadamente	-	(994)	(967)	(767)	(1.021)
Depósitos judiciais	-	-	-	17.715	10.312
Fornecedores	-	1.437	(2.408)	(38.185)	(221.209)
Fornecedores - risco saçado a pagar	-	-	-	-	28.574
Adiantamento de clientes	-	34	-	81	(1.057)
Salários, encargos e provisão para férias	-	(818)	306	2.963	12.099
Impostos a pagar	-	111	212	(398)	(4.838)
Outras contas a pagar	-	385	(278)	(3.278)	(10.060)
		(5.579)	(16.909)	(8.906)	(151.825)
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais					
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	12	-	-	(2.134)	(7.600)
Aquisição de intangível	13	-	(982)	(8.043)	(9.448)
Investimento em aplicações financeiras	6	-	-	(9.684)	(25.669)
Resgate de aplicações financeiras	6	-	-	13.900	2.914
Aumento de capital em controlada	11	(0)	-	-	-
Mútuos concedidos a partes relacionadas	29	(42.622)	(120.205)	-	-
Pagamento de mútuo com parte relacionada	29	18.374	119.018	-	-
Venda de participação em controladas, líquida de caixa	6	-	-	-	22.973
		(24.258)	(2.169)	(5.963)	(26.830)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Aumento de capital - pagamento baseado em ações	23	-	20	-	201
Custo de emissão - empréstimos e debêntures	18/19	(12.863)	(220)	(12.863)	(4.561)
Custo de transação de antecipação de recebíveis	7	-	-	(4.253)	(30.720)
Pagamento de risco saçado	18	-	-	-	(36.826)
Captação de empréstimos e financiamentos	18	52.396	90.445	73.401	212.202
Juros pagos sobre arrendamentos	14	-	-	(2.803)	(4.794)
Juros pagos sobre debêntures	19	-	(25.664)	-	(25.664)
Juros pagos sobre empréstimos	18	(7.564)	(10.899)	(8.539)	(13.339)
Juros capitalizados de empréstimos	18	1.275	875	1.275	875
Pagamento de principal de empréstimos	18	(15.000)	(184.221)	(40.374)	(189.920)
Pagamento de principal de debêntures	19	-	(38.460)	-	(38.460)
Pagamento de principal de arrendamentos	14	-	-	(8.714)	(12.823)
Captação de mútuo com partes relacionadas	29	10.516	42.720	-	-
Aquisição de participação em controlada - parcelas diferidas pagas	21	-	(3.062)	(226)	(7.200)
Mútuos pagos de partes relacionadas	29	(3.496)	(21.352)	-	-
		25.266	(149.663)	(3.096)	(151.029)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento					
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa					
		(4.571)	(168.741)	(17.965)	(329.684)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	11.898	182.190	104.731	414.148
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa	-	-	-	(5.242)	5.620
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	-	7.327	13.449	81.524	90.084
		(4.571)	(168.741)	(17.965)	(329.684)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
1- Receitas				
Receita de contrato com cliente	-	-	438.313	592.091
Outras receitas	-	100	9.509	484
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - (Constituição)	-	-	(406)	-
	-	100	447.416	592.575
2 - Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-	(6.793)	(235.894)	(347.345)
Perdas e recuperação de valores ativos	-	-	-	-
	-	(6.693)	211.522	245.230
3 - Valor adicionado bruto				
	-	(6.693)	211.522	245.230
4 - Depreciação e amortização do período	(5.659)	(21.238)	(37.753)	(86.041)
5-Valor adicionado líquido produzido (3-4)	(5.659)	(27.931)	173.769	159.189
6 - Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	1.175	21.904	11.132	39.769
Resultado de equivalência patrimonial	(28.205)	(516.137)	-	-
7 - Valor adicional total a distribuir (5+6)	(32.689)	(522.164)	184.901	198.958
8 - Distribuição do valor adicionado	(32.689)	(522.164)	184.901	198.958
Pessoal	3.378	1.431	110.434	152.568
Remuneração direta	2.934	716	89.518	119.253
Benefícios	444	715	16.203	26.061
F.G.T.S	-	-	4.653	7.045
Outros	-	-	60	209
Impostos, taxas e contribuições	83	(313)	52.034	88.136
Federais	83	(313)	25.575	55.216
Estaduais	-	-	22.636	28.752
Municipais	-	-	3.823	4.168
Remuneração de capital de terceiros	70.050	1.102.692	128.633	1.584.228
Juros	67.682	51.490	99.422	120.284
Aluguéis	-	7	1.013	6.666
Outros - terceiros	2.368	1.051.195	28.198	1.457.278
Remuneração de capital próprio	(106.200)	(1.625.974)	(106.200)	(1.625.974)
Prejuízo do período	(106.200)	(1.625.974)	(106.200)	(1.625.974)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Infracommerce CXaaS S.A. (“IFC” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo/SP na Avenida das Nações Unidas, 12901, 32ª andar. Foi constituída em 15 de dezembro de 2020, com o objetivo de ser a holding não-operacional consolidadora do resultado do grupo econômico e exerce as suas atividades por meio de suas controladas diretas conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 2. A Companhia tem ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão), no segmento especial denominado Novo Mercado, com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), sob o código IFCM3 onde negocia suas ações ordinárias.

A Companhia e suas controladas (em conjunto denominada “Grupo”), tem como principais atividades oferecer soluções digitais para marcas e indústrias liderarem suas jornadas de digitalização. A partir de um ecossistema digital *White label*, o Grupo apoia empresas desde 2012 em diferentes níveis de maturidade na jornada digital. Este ecossistema é composto por cinco grandes verticais:

- (i) Infrashop - relacionada à gestão de lojas virtuais e plataformas de e-commerce:** essa vertical costuma englobar soluções para criação, operação e otimização de lojas online, incluindo UX/UI, catálogo de produtos, e integração com marketplaces.
 - (ii) InfraDigital – Focada em marketing digital e experiência do consumidor:** pode incluir serviços como: **(1)** Gestão de campanhas digitais (Google Ads, redes sociais); **(2)** CRM e automação de marketing; e **(3)** Estratégias de engajamento e fidelização
 - (iii) InfraData - Essa vertical geralmente oferece: (1)** análise de comportamento do consumidor, **(2)** BI (Business Intelligence), e **(3)** Relatórios de performance e insights para tomada de decisão;
 - (iv) InfraLog - Responsável pela logística e operações de fulfillment, e inclui: (1)** gestão de estoque e pedidos, **(2)** Embalagem e expedição, e **(3)** Monitoramento de entregas e pós-venda;
 - (v) InfraPay - Especializada em meios de pagamento e segurança digital:** oferece soluções como omnichannel de pagamento (cartão, PIX, boleto, carteiras digitais), tecnologia antifraude e análise de crédito B2B, e conciliação automatizada e split de pagamentos.
- Nossas soluções digitais integradas oferecidas aos nossos clientes, com componentes fazem parte da oferta de soluções integradas para e-commerce, compondo o nosso ecossistema digital *white label*, mas não se limitam, as seguintes atividades:
- (i)** Plataformas de e-commerce para B2C (*Business to Customers*) e B2B (*Business to Business*), com soluções *omnichannel*, *social commerce* e *marketplace*;
 - (ii)** Serviços de gestão e operação de ecommerce, atendimento ao consumidor, CRM (*Customer Relationship Management*) e marketing digital;
 - (iii)** Inteligência Artificial de Dados, *Behavioral Targeting* e relatórios de *Business Intelligence*;
 - (iv)** Um conjunto de soluções de inteligência logística dentro do nosso serviço de *fulfillment* composto por múltiplos centros de distribuição, tracking de pedidos e gestão de fretes;
 - (v)** Gestão de pagamentos por meio de nossa fintech, onde nossos clientes se beneficiam de um *gateway* de pagamento certificados pelo PCI (*Payment Card Industry*), com gestão processo de contas a receber e financiamento comercial.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Lista de entidades controladas

A lista a seguir descreve todas as Empresas da Companhia, incluindo controladas diretas e indiretas.

Controladas	Participação Acionária		Direta/ Indireta	Controladora	30/06/25	31/12/24
	Abreviação	País				
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFC Ltda.	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	IFC Varejo	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	SYN	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	Infrapay	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFS Ltda.	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
New Retail Limited (a)	New Retail	Cayman	Direta	IFC	-	83,60%
New Retail IFC Brasil S.A. (a)	New Retail IFC	Brasil	Direta	IFC	100%	-
Infralog Serviços Ltda.	Pier 8	Brasil	Indireta	IFC Ltda.	100%	100%
Infracommerce Armazéns Gerais Ltda.	Armazéns	Brasil	Indireta	IFC Ltda.	100%	100%
Infracommerce Tatix Comércio e Participações Ltda.	Tatix	Brasil	Indireta	IFC Ltda.	100%	100%
Infradata Sistemas S.A.	Tevec	Brasil	Indireta	IFC Ltda.	100%	100%
Infracommerce Intermediações de Negócios na Internet S.A.	Infracommerce Intermediações	Brasil	Indireta	IFC Ltda.	100%	-
New Retail Latam LLC	NR LLC	Delaware	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur S.A.	Ecomsur Chile	Chile	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur Peru SAC	Ecomsur Peru	Peru	Indireta	New Retail	100%	100%
Distecom Peru SAC	Distecom Peru	Peru	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur MX AS de CV	Ecomsur México	México	Indireta	New Retail	100%	100%
Comerc Distecom	Distecom México	México	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur Colombia SAS	Ecomsur Colômbia	Colômbia	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur Panamá S.A.	Ecomsur Panamá	Panamá	Indireta	New Retail	100%	100%
Infracommerce Negócios Y Soluciones en Internet MX	IFC MEX	México	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Argentina S.A.	Brandlive Argentina	Argentina	Indireta	New Retail	100%	100%
BL 360 S.A.	BL 360	Argentina	Indireta	New Retail	100%	100%
Summa Solutions SRL	Summa	Argentina	Indireta	New Retail	100%	100%
Sigurd S.A.P.I. de C.V.	Sigurd	México	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive SpA	Brandlive Chile	Chile	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Peru SAC	Brandlive Peru	Peru	Indireta	New Retail	100%	100%
Alueny S.A.	Brandlive Uruguai	Uruguai	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Colômbia SAS	Brandlive Colômbia	Colômbia	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Equador SAS	Brandlive Equador	Equador	Indireta	New Retail	100%	100%

(a) A New Retail IFC foi criada para que no Brasil houvesse a centralização dos investimentos no exterior, das empresas LATAM (Latina América), anteriormente consolidadas na New Retail. Em 12 de maio de 2025 com a conclusão do plano de reestruturação e conversão do instrumento de *put option* em debêntures conversíveis, a Companhia passou a ter 100% da participação, conforme nova consolidação apresentada na Nota Explicativa nº 11.

3. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, exceto se mencionado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com:

- (i)** as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias e
- (ii)** as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Todas as informações relevantes próprias dessas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2025.

3.1. Performance e desenvolvimento de negócios

A Companhia e suas controladas incorreram no prejuízo de R\$ 106.200 (R\$ 1.625.974 em 30 de junho de 2024), capital circulante líquido negativo (passivo circulante que excede o ativo circulante) no montante de R\$ 38.344 e capital circulante líquido positivo de R\$ 246.876 (negativo R\$ 555.887 e R\$ 465.646, em 31 de dezembro de 2024), patrimônio líquido a descoberto no montante de R\$ 201.370 (R\$ 104.790 em 31 de dezembro de 2024), fluxo de caixa operacional negativo no montante de R\$ 5.579 e R\$ 8.906 (R\$ 16.909 e R\$ 151.825 em 30 de junho de 2024), às informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2025, individuais e consolidadas, respectivamente.

Em função do prejuízo e da pressão de caixa no curto prazo expostos acima, Companhia elaborou um plano de reestruturação e *turnaround* para melhoria da performance operacional, bem como de sua estrutura de capital.

A Companhia firmou um memorando de entendimentos não vinculantes assinado em 13 de agosto de 2024, devendo passar pelos ritos de governança aplicáveis para a sua implementação. Além disso, diversas iniciativas identificadas foram colocadas em prática a partir do segundo semestre de 2024 trazendo efeitos para o resultado de já para o ano de 2024 e conseqüentemente, 2025. Dentre as ações aprovadas dentro do plano destacamos:

(a) Alongamento, repactuação e desalavancagem da dívida com as principais instituições financeiras credoras da Companhia, conforme descrito no acordo de reestruturação assinado em 07 de outubro de 2024 (veja detalhes mais a seguir). **(b)** Redução de custos e despesas mensais, com ações estratégicas para melhoria de margem operacional e do fluxo de caixa operacional da Companhia, como:

(i) Otimização dos centros de distribuição, reduzindo a quantidade de centros de distribuição e melhorando a produtividade neles;

(ii) Redução de custos operacionais com renegociações com fornecedores ligados aos principais gastos da Companhia;

(iii) Redução de estruturas corporativas;

(iv) Renegociações de preços e prazos de pagamentos para todos os gastos da Companhia;

(v) Renegociação e/ou rescisão de determinados contratos vigentes com clientes da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As ações e os resultados citados acima irão refletir de forma completa nos próximos exercícios. Além disso, nossa expectativa é que os processos continuem sendo aprimorados e gerando melhores resultados. Como primeira fase do plano de reestruturação, a Companhia em 07 de outubro de 2024 assinou e tornou válido o acordo vinculante com seus principais credores financeiros, bem como com a GB Securitizadora S.A. (“GB”) e a Vermelha do Norte Participações S.A. (“Newco”), contendo os termos e condições para implementação do plano de reestruturação e turnaround para melhoria de sua estrutura de capital e performance operacional.

A reestruturação da dívida com os principais credores financeiros envolveu um valor de, aproximadamente, R\$ 669.254 (incluindo principal e juros), o que representa 85% do endividamento total da Companhia (entende-se por endividamento o montante das dívidas bancárias e parcelas remanescentes a pagar da combinação de negócios, tal montante negociado correspondente as dívidas sujeitas à reestruturação referente aos empréstimos, notas comerciais e debêntures) na data-base de 02 de setembro de 2024.

Desta forma, a Companhia amortizaria R\$ 420.000 das dívidas mediante dação em pagamento à NewCo da totalidade das ações de sua titularidade e de emissão da New Retail Limited (Newco), controlada da Companhia, representativas de 83,6% do capital social. O saldo remanescente das dívidas estimado em aproximadamente R\$ 249.254, será utilizado pela Newco para subscrição e integralização de debêntures privadas emitidas pela Companhia. Essas debêntures seriam mandatoriamente conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia até o seu vencimento que se daria em 5 (cinco) anos a contar da data de sua emissão sendo canceladas após a conversão. Ainda, podendo ser emitido, como vantagem adicional aos subscritores das debêntures, bônus de subscrição de acordo com os termos e condições a serem acordados oportunamente, conforme o caso.

Além disso, conforme previsto no Acordo de Reestruturação, a Companhia contratou um novo financiamento com a GB Securitizadora, no valor total de até R\$ 70.000, em três tranches, sendo que a primeira no valor de R\$ 15.000 foi recebida em 30 de outubro de 2024, a segunda no valor de R\$ 35.000 recebida parcialmente em R\$ 10.000 em 31 de janeiro de 2025 e o valor remanescente recebido em 22 de abril de 2025, e a última no valor de R\$ 20.000 que estará disponível após a confirmação do pagamento da primeira tranche.

Em 23 de janeiro de 2025, a Companhia e a GB Securitizadora alteraram as características de 13.000 Notas Comerciais da Segunda Série, as quais não foram subscritas e integralização até a presente data. As Notas Comerciais passarão a ter as mesmas características das Notas Comerciais da Quarta Série e, conseqüentemente, a compor a Notas Comerciais da Quarta Série, de forma que a Segunda Série passará, a partir desta data, a ter um valor total de R\$ 32.500, composta por 32.500 Notas Comerciais da Segunda Série, e a Quarta Série, por sua vez, passará a ter um valor total de R\$ 14.000, composta por 14.000 Notas Comerciais da Quarta Série. Em decorrência das alterações acima, o valor total da Emissão passará a ser de até R\$ 95.000, sendo: **(i)** R\$ 22.500 no âmbito da Primeira Série; **(ii)** R\$ 32.500 no âmbito da Segunda Série; **(iii)** até R\$ 26.000 no âmbito da Terceira Série, observada a possibilidade de Diminuição da Quantidade da Terceira Série; e **(iv)** R\$ 14.000 no âmbito da Quarta Série.

O acordo previa condições suspensivas, sendo que algumas etapas somente passarão a ser eficazes e produzir seus devidos efeitos após a verificação de forma integral e definitiva pelos envolvidos dessas condições, tendo como data limite até 28 de dezembro de 2024, renovável por, no máximo, mais 30 (trinta) dias, podendo este prazo ser renovável por mais tempo se acordado antecipadamente entre todas as partes.

No dia 23 de janeiro de 2025 foi assinado o documento da renovação do prazo, o qual passou a ser no dia 31 de março de 2025. Em 28 de março de 2025 a Companhia assinou o segundo adiantamento ao Acordo de Reestruturação de Dívidas celebrado com seus principais credores financeiros, bem como com a GB Securitizadora S.A. e a Vermelha do Norte Participações S.A., em que as partes resolvem alterar e substituir determinadas cláusulas do Contrato, conforme necessário/aplicável para refletir:

- Reorganização Societária;
- Exclusão da Dação em Pagamento;
- Alteração do pacote de garantias outorgado para fins do New Money, das Debêntures Newco e das Debêntures IFC Brasil; – Previsão de que as Debênture IFC serão emitidas em 2 (duas) séries, sendo uma das séries subscrita pela Newco e a outra série subscrita pelos Minoritários New Retail; e
- Exclusão da Garantia Intermediária.

Além disso, esse aditamento postergou para 30 de maio de 2025, renovável por, no máximo, mais 30 (trinta) dias mediante solicitação das Devedoras e desde que devidamente justificado pelas Devedoras em função de atos ou fatos que dependam de terceiros, a verificação de forma integral e definitiva pelos Credores, pelo Credor do New Money e pela Newco (ou renúncia, por escrito, pelos Credores, pelo Credor do New Money e pela Newco de todas as condições suspensivas e assim, passando a produzir seus devidos efeitos.

Em 13 de abril de 2025, no contexto do acordo vinculante celebrado com Itaú Unibanco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., Banco do Brasil S.A. e Banco ABC Brasil S.A., instituições financeiras que são suas principais credoras, as empresas: GB Securitizadora S.A., e Vermelha do Norte Participações S.A., bem como a New Retail IFC Brasil S.A., subsidiária integral da Companhia, por meio através do Conselho de Administração, em reunião realizada nesta data, aprovou a 3ª (terceira) emissão de debêntures conversíveis em ações de emissão da Companhia, para colocação privada. A emissão no montante de R\$ 845.000, foi estruturada em duas séries, com prazo de 5 (cinco) anos, conforme previsto nos termos do Instrumento Particular de Escritura da 3ª (terceira) Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da Infracommerce CXAAS S.A., dentro do limite do capital autorizado. A Emissão foi realizada em duas séries, sendo 1ª no montante de R\$ 740.000 e 2ª no montante de R\$ 105.000, com a mesma data de vencimento para ambas as séries, em 12 de maio de 2030.

Com isso, a Companhia concluiu o plano de reestruturação com a conversão das dívidas acima citadas em debêntures mandatoriamente conversíveis, com prazo fixado em 5 anos, conforme Nota Explicativa nº 19.

Apesar das incertezas quanto à capacidade da Companhia em realizar a melhoria operacional de seus negócios e realizar o pagamento das dívidas, as quais possam indicar dúvidas significativas sobre a capacidade financeira da Companhia em continuar operando em um futuro previsível, a Administração tem uma expectativa razoável que o processo de reestruturação e *turnaround* em curso será concluído de forma satisfatória, de modo que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando em função, principalmente, da repactuação de sua estrutura de capital com as instituições financeiras credoras, além das medidas para melhoria dos negócios que já se encontram em fase de implementação.

Desta forma, as informações contábeis intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações em um período de, mas não limitado a, 12 meses, considerando que há incertezas quanto à capacidade da Companhia em realizar a melhoria operacional de seus negócios e realizar o pagamento das dívidas, as quais possam indicar dúvidas significativas sobre a capacidade financeira da Companhia em continuar operando em um futuro previsível.

4. Políticas contábeis materiais

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2025, e devem ser lidas em conjunto com as Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anuais relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, publicadas em 28 de março de 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das informações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de forma uniforme para todas as Empresas do Grupo.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas informações contábeis anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não repetem informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e sua divulgação como parte integrante do conjunto das informações contábeis intermediárias. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. A IAS 34 *Interim Financial Reporting*, não exige a apresentação desta demonstração e, portanto, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

4.1. Normas, alterações e interpretações de normas

Desde 1º de janeiro de 2025, foram emitidas e entraram em vigor as seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas.

Norma contábil	Tema da norma
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto
ICPC 09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis
CPC 37 (R1)	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
IFRS S1 e S2	Resolução CVM nº 193/23, com as alterações introduzidas pela Resolução CVM nº 219/24 e pela Resolução CVM nº 227/25 - Dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo <i>International Sustainability Standards Board</i> ("ISSB") - Implementação em 1º de janeiro de 2026

Para o período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas estão monitorando os potenciais impactos da adoção dessas novas normas, alterações e interpretações de normas, e não se espera efeitos relevantes, com exceção ao IFRS 18 e Resolução CVM nº 193/23.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	937	11.860	50.960	91.128
Aplicações financeiras	6.390	38	30.564	13.603
Total	7.327	11.898	81.524	104.731

A Administração do Grupo define "caixa e equivalentes de caixa" como valores mantidos com o objetivo de cumprir compromissos financeiros de curto prazo, ao invés de investimentos ou outros fins.

As aplicações financeiras são investimentos de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor com vencimento no momento da aquisição igual ou inferior a 90 dias. São facilmente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a riscos significativos de variação de valor, e são registrados a valores de custo mais rendimento acumulado até datas de balanço não superior ao valor de mercado ou realização. As aplicações financeiras do grupo referem-se a investimentos em Certificados de Depósito Bancário (CDB), reajustados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remunerado a uma taxa anual média de 95,1% do CDI em 30 de junho de 2025 (93,31% em 31 de dezembro de 2024). A exposição da Companhia aos riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para esses ativos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 28.

6. Aplicações financeiras (consolidado)

Composição

Tipo	30/06/2025	31/12/2024
Fundo de investimentos (i)	19.800	23.648
Total	19.800	23.648

Movimentação	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	23.648
Aplicação	9.684
Resgate	(13.900)
Rendimentos sobre aplicações financeiras, líquidos de impostos	368
Saldo em 30 de junho de 2025	19.800

(i) Está relacionado em sua maior parte a investimentos em fundos de investimento, não exclusivos, em letras do tesouro americano, feitas pelas empresas situadas fora do Brasil para cobertura dos riscos de inflação.

7. Contas a receber (consolidado)

	30/06/2025	31/12/2024
Contas a receber de operadoras de cartão de crédito (i)	76.144	115.486
Contas a receber de clientes (ii)	371.119	345.554
Contas a receber	447.263	461.040
PECLD - demais recebíveis (iii)	(11.241)	(10.835)
PECLD	(11.241)	(10.835)
Total	436.022	450.205

Abaixo, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Idades de vencimento	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	431.308	434.011
Vencidos		
Entre 1 e 30 dias	3.825	10.223
Entre 31 e 60 dias	2.531	3.170
Entre 61 e 90 dias	985	621
Entre 91 e 180 dias	510	2.269
Entre 181 a acima de 360 dias	8.104	10.746
Total vencidas	15.955	27.029
PECLD	(11.241)	(10.835)
Total	436.022	450.205

(i) Correspondem ao contas a receber das vendas através de cartão de crédito, que o Grupo recebe em montantes, prazos e parcelas definidas no momento da venda dos produtos dos clientes. Esse valor corresponde a Venda Bruta de Mercadoria (GMV – Gross Merchandise Volume) referente às vendas de produtos dos clientes feitas através do nosso ecossistema.

O Grupo realizou antecipações de recebíveis no período encerrado em 30 de junho de 2025, sendo: Cartões de crédito: R\$ 58.981 (R\$ 778.926 em 31 de dezembro de 2024), por meio de operação sem direito de regresso — ou seja, o risco de inadimplência é integralmente transferido às operadoras e instituições financeiras, permitindo o desreconhecimento contábil no momento da cessão. Notas fiscais de serviços prestados: antecipações realizadas diretamente contra clientes da empresa. O impacto financeiro total dessas operações foi de R\$ 4.254 em 30 de junho de 2025, composto por R\$ 2.383 referentes à antecipação de cartões e R\$ 1.871 das notas fiscais (item ii), comparado a R\$ 52.870 em 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) O contas a receber dos clientes, correspondem ao rebalanceamento da margem em que o produto do cliente foi vendido nos sites de e-commerce dos clientes para o consumidor final por um preço abaixo do negociado na formação da margem do produto quando da negociação entre a Companhia e o cliente. Como os contratos garantem uma margem mínima de venda para o Grupo, visto que o Grupo atua como agente na operação, a margem é rebalanceada mensalmente. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15 – Fornecedores, este valor é liquidado contra a conta de “Fornecedores”, onde o Grupo possui os valores a pagar para os respectivos fornecedores.

O contas a receber do Grupo representam as mercadorias vendidas dos clientes, e não apenas a comissão da Companhia pelas mercadorias vendidas desses clientes. Dessa forma, em geral, a diferença entre o valor que o Grupo recebe com a venda dos produtos dos clientes e o valor que o Grupo paga aos fornecedores é o valor efetivo referente à comissão dos serviços fornecidos pelo Grupo atuando como um agente da transação.

(iii) Desde o início de 2024 o Grupo vem trabalhando nas cobranças junto aos clientes e isso refletiu nos prazos de recebimentos e redução da provisão e de perdas efetivas e recebíveis, para o ano em questão. Todo esse movimento fez com que a exposição ao risco de crédito dessa rubrica aumentasse em uma proporção muito baixa ao longo dos períodos.

A seguir apresentamos a movimentação da PECLD:

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(10.835)	(5.509)
Adição	(2.845)	(13.908)
Baixas	2.439	5.305
Baixas - Investimento (i)	-	3.277
Saldo final	(11.241)	(10.835)

(i) Baixa do investimento no FIDC, antigo Fundo de Investimento da Companhia que foi descontinuado em 28 de dezembro de 2024.

8. Adiantamentos a fornecedores (consolidado)

	30/06/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores (i)	83.904	70.265
Outros adiantamentos a fornecedores	2.486	2.798
Total	86.390	73.063

(i) Corresponde ao saldo de mercadoria dos clientes, do qual o Grupo atua como agente na transação.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS (i)	-	-	39.121	44.906
PIS e Cofins	-	-	47.234	30.887
IVA	-	-	17.979	18.125
IRRF	375	-	1.783	-
Outros impostos	-	-	792	1.342
Total	375	-	106.909	95.260
Circulante	375	-	78.271	58.062
Não circulante	-	-	28.638	37.198
Total	375	-	106.909	95.260

(i) O valor de R\$ 39.121 é referente ao ICMS próprio e ICMS-ST (substituição tributária) gerado nas operações interestaduais. Parte destes créditos em que esses impostos não estão incluídos na margem do Grupo negociada com o cliente faz parte de um valor a ser reembolsado ao cliente. Desta forma, o Grupo reembolsa este crédito ao fornecedor dos produtos, que são os clientes. O mesmo valor a ser reembolsado é reconhecido no passivo, na rubrica de outras contas a pagar, que em 30 de junho de 2025 é de R\$ 11.040 (R\$ 7.849 em 31 de dezembro de 2024), vide Nota Explicativa nº 22.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo avaliou a expectativa de realização e compensação dos saldos de impostos a recuperar, e não identificou nenhum indício ou fato que indiquem a necessidade de constituição de perda (*impairment*).

10. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo indenizatório (i)	68.402	68.402	68.402	68.402
Outras contas a receber	69	69	14.724	13.345
Total	68.471	68.471	83.126	81.747
Circulante	69	69	14.278	12.861
Não circulante	68.402	68.402	68.848	68.886
Total	68.471	68.471	83.126	81.747

(i) Trata-se de ativo indenizatório contratual que cobre o valor do passivo contingente registrado no mesmo valor em provisões para contingências na aquisição da Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A. (SYN) Synapcom, veja Nota Explicativa nº 20.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos e provisão para passivo a descoberto em controladas

Investimento e provisão para passivo a descoberto em controladas

Controladora										
31/12/2024 - Investimento										
Empresa	Ágio	Mais valia	Patrimônio líquido	Total	Equivalência patrimonial	Aumento de capital (iii)	Resultado abrangente	Transferência (ii)	Amortização de mais-valia (i)	30/06/2025
IFC Ltda.	-	-	154.151	154.151	(21.263)	150.015	-	-	-	282.903
IFC Varejo	-	-	(19.946)	(19.946)	(4.116)	-	-	-	-	(24.062)
Infrashop	-	-	(96.696)	(96.696)	(15.349)	-	-	-	-	(112.045)
Infrapay	-	-	23.110	23.110	1.679	-	-	-	-	24.789
New Retail Brasil	-	-	-	-	5.915	10.157	(1.697)	367.278	(654)	380.999
New Retail	110.156	5.229	253.858	369.243	(2.778)	-	1.466	(367.278)	(653)	-
Synapcom	-	5.633	142.382	148.015	7.707	-	-	-	(4.351)	151.371
Total	110.156	10.862	456.859	577.877	(28.205)	160.172	(231)	-	(5.658)	703.955
Provisão para passivo descoberto				(116.642)						(136.107)
Investimentos				694.519						840.062

Controladora										
31/12/2023 - Investimento										
Empresa	Ágio	Mais valia	Patrimônio líquido	Total	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Impairment	Amortização de mais-valia (i)	30/06/2024	
IFC Ltda.	-	-	578.776	578.776	(401.506)	-	-	-	177.270	
IFC Varejo	-	-	(12.065)	(12.065)	(96)	-	-	-	(12.161)	
Infrashop	-	-	(54.491)	(54.491)	(30.254)	-	-	-	(84.745)	
Infrapay	-	-	(1.652)	(1.652)	(2.688)	-	-	-	(4.340)	
New Retail	110.156	7.842	254.239	372.237	(13.524)	7.089	-	(1.308)	364.494	
Synapcom	912.658	166.777	258.190	1.337.625	(68.069)	-	(1.048.225)	(19.930)	201.401	
Total	1.022.814	174.619	1.022.997	2.220.430	(516.137)	7.089	(1.048.225)	(21.238)	641.919	
Provisão para passivo descoberto				(68.208)					(101.246)	
Investimentos				2.288.638					743.165	

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) A mais-valia está relacionada à carteira de clientes identificada na mensuração dos ativos a valor justo, conforme Nota Explicativa nº 13.**(ii)** Refere-se à transferência da participação da subsidiária no exterior (New Retail) da controladora para a subsidiária New Retail Brasil S.A, para centralização dos investimentos no exterior, conforme Nota Explicativa nº 2.**(iii)** Aumento de capital feito na subsidiária IFC Ltda., referente as dívidas com os credores bancários no âmbito da primeira série das debêntures conversíveis que foram contratadas pela IFC Ltda.**Informações financeiras das investidas diretas**

Controladas		Período findo em 30 de junho de 2025						
		Ativo		Passivo			DRE	
Empresa	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo) líquido
IFC Ltda.	100%	233.825	701.810	103.291	549.441	282.903	107.434	(21.263)
IFC Varejo	100%	21.232	10.217	1.261	54.251	(24.063)	(730)	(4.116)
Infrashop	100%	1.971	70.478	8.400	176.094	(112.045)	12.927	(15.349)
Infrapay	100%	8.779	452.905	241	436.653	24.790	2.050	1.679
New Retail Brasil	100%	371.340	342.553	318.022	14.872	380.999	218.139	3.137
Synapcom	100%	85.902	486.902	3.378	418.055	151.371	26.696	7.707
Total		723.049	2.064.865	434.593	1.649.366	703.955	366.516	(28.205)

Impactos no fluxo de caixa decorrentes das aquisições de negócios feitas em períodos anteriores

Fluxo de pagamento: Caixa	Controladora			Consolidado						
	New Retail	Synapcom	Total impacto Controladora	Tevec	Brandlive Colombia	Pier	Ecomsur	Tatix	Summa	Total impacto Consolidado
Pagamento realizados até 30/06/2024, líquido do caixa adquirido	3.062	-	3.062	1.138	-	3.000	-	-	-	7.200
Pagamento diferido (atividade de financiamento)	3.062	-	3.062	1.138	-	3.000	-	-	-	7.200
Pagamento realizados até 30/06/2025, líquido do caixa adquirido	-	-	-	-	-	226	-	-	-	226
Pagamento diferido (atividade de financiamento)	-	-	-	-	-	226	-	-	-	226

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado (consolidado)

	Benfeitorias em bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Instalações	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.153	989	58.354	5.018	8.736	3.909	81.159
Adições	478	344	691	388	235	-	2.136
Baixas	-	(3)	(614)	-	(717)	-	(1.334)
Depreciação	(432)	(462)	(3.926)	(1.514)	(1.392)	(3)	(7.729)
Ajuste de economia hiperinflacionária	83	178	289	93	748	4	1.395
Saldo em 30 de junho de 2025	4.282	1.046	54.794	3.985	7.610	3.910	75.627
Custo	9.287	4.748	85.910	19.316	16.873	3.917	140.051
Depreciação	(5.005)	(3.702)	(31.116)	(15.331)	(9.263)	(7)	(64.424)

Teste de impairment de ativos

O Grupo testa anualmente, no final de cada exercício, os valores recuperáveis dos ativos imobilizados que estão sujeitos à depreciação. Para o período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia vem acompanhando a análise de *impairment*, e não foi identificado nenhum evento ou mudança nas circunstâncias anteriormente observadas em 31 de dezembro de 2024, que possam indicar que alteração em relação ao estudo anteriormente efetuado pelo Grupo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível e ágio (consolidado)**a) Composição**

	Plataforma (i)	Ágio (ii)	Carteira de clientes (iii)	Marcas e patentes(iii)	Cláusula de não competição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	59.953	254.551	74.612	35.345	623	425.084
Adições	8.043	-	-	-	-	8.043
Amortização	(12.721)	-	(8.779)	-	(126)	(21.626)
Ajuste cumulativo de conversão/CTA (*)	1.435	-	1.972	9	-	3.416
Saldo em 30 de junho de 2025	56.710	254.551	67.805	35.354	497	414.917
Custo	408.105	1.381.038	300.713	70.599	4.598	2.165.053
Amortização	(207.882)	-	(130.525)	(32.413)	(2.895)	(373.715)
Impairment (iv)	(143.513)	(1.126.487)	(102.383)	(2.832)	(1.206)	(1.376.421)
Saldo em 30 de junho de 2025	56.710	254.551	67.805	35.354	497	414.917

(*) CTA - Cumulative Translation Adjustment (Ajuste Cumulativo de Conversão)

(i) A plataforma de e-commerce gerada internamente apresenta rentabilidade futura após estudos realizados pela Companhia. Assim, todas as despesas incorridas para sua constituição/configuração foram capitalizadas, sendo medida pelo tempo de trabalho alocado na formatação dessas plataformas de e-commerce. A Administração realiza os testes de recuperabilidade anualmente desses ativos, no final do exercício. Em 30 de junho de 2025, a Companhia não identificou eventos ou circunstâncias que impactaram significativamente o plano de negócios da Companhia e/ou que indicasse que os ativos não são recuperáveis.

(ii) O ágio é alocado em cada Unidade Geradora de Caixa (UGC) e anualmente no final de cada exercício submetido a uma avaliação de sua recuperabilidade ou, quando há algum indicativo de que a unidade geradora de caixa está com baixo desempenho. O valor recuperável de uma UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil da UGC exceder seu valor recuperável. Qualquer perda no valor do ágio é reconhecida diretamente no resultado do período em que foi identificada, a qual não é revertida em períodos subsequentes, mesmo que os fatores que levaram ao seu registro deixem de existir.

(iii) Preço alocado nas combinações de negócios.

(iv) No exercício findo de 31 de dezembro de 2024 o Grupo efetuou a análise de impairment devido a fatores abaixo mencionados que foram identificados que podem impactar significativamente nas projeções de fluxo de caixa e resultado anteriormente feitas por ela.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

UGC Brasil

A queda significativa na receita das operações exclusivamente do Brasil que ocorreu devido ao “churn” de clientes relevantes do Grupo, atrelado a uma redução do “GMV” transacionado por muitos clientes, teve um impacto que não estava projetado anteriormente. Atrélado a isso, a reestruturação dos custos relacionados a operação e as despesas corporativas precisavam ter os seus ajustes para que o Grupo tivesse uma melhora na sua saúde financeira.

O alto endividamento com capital de terceiros e a não geração de caixa suficiente no curto prazo levou a um alerta quanto às dívidas e juros que teriam os vencimentos no curto prazo, fazendo com que a Companhia pudesse não honrar com elas.

Todos esses fatores estão ligados às operações no Brasil, que atua de forma apartada da operação nos demais países, e fizeram com que a Companhia apresentasse o teste a seguir:

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) do Grupo, como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
UGC Brasil	-	1.126.487
UGC Latam – Argentina	160.255	160.255
UGC Latam – Chile	65.937	65.937
UGC Latam – México	28.359	28.359
Total	254.551	1.381.038

O valor recuperável da UGC Brasil foi baseado no valor em uso, estimado com base em fluxos de caixa descontados.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em negócios relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas. Todas as premissas aqui trazidas não tiveram variação relevante quanto ao último teste apresentado, a não ser a projeção da Companhia que teve impacto nos fluxos futuros.

UGC Brasil

Taxa de crescimento estimado para receita líquida 2025	(44%)
Taxa de crescimento g (perpetuidade) - %	3%
Valor recuperável	276.834
WACC	16%
Custos e despesas vs receita líquida, respectivamente	95% e 26%

A taxa de desconto foi estimada utilizando o retorno médio livre de risco (*Risk free*). Foi considerado o retorno médio dos últimos 365 dias anteriores à data-base do trabalho dos títulos de renda fixa do Tesouro Norte Americano Treasury Bond de 10 anos. Para o prêmio de risco do mercado acionário de longo prazo foi adotado o retorno médio acima da taxa do Treasury Bond proporcionado pelo investimento no mercado acionário norte-americano no período de 1928 a 2020.

Para quantificar o risco associado ao Brasil foi considerado a média aritmética do último ano da taxa de rendimento do título brasileiro EMBI.

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA, a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelos seguintes fatores:

- A queda da receita para 2024 está alinhada com o “churn” dos clientes e as reduções de clientes com contratos onerosos. Quanto aos demais exercícios foi levando em consideração os níveis de crescimento médio esperado para o mercado, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos;
- Custos e despesas foram projetados considerando o custo variável com relação à receita líquida;
- Os fluxos de caixa estimados relacionados à reestruturação de 2024 foram considerados no LAJIDA projetado.

A Companhia registrou como redução de valor recuperável de ativos intangíveis (*impairment*) um total de R\$ 1.048.225 na controladora e R\$ 1.376.421 no consolidado, respectivamente, a ser baixado por redução do valor recuperável, sendo que o valor foi alocado conforme tabela a seguir:

	Controladora	Consolidado
Ágio	951.394	1.126.487
Carteira de clientes	94.011	102.383
Marcas e patentes	2.820	2.832
Cláusula de não competição	-	1.206
Plataforma	-	143.513
Total	1.048.225	1.376.421

UGC Latam-Argentina, Chile e México

O valor recuperável das UGCs Argentina, Chile e México foram baseados no valor em uso, estimado com base em fluxos de caixa descontados.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em negócios relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas. Todas as premissas aqui trazidas não tiveram variação relevante quanto ao último teste apresentado, a não ser a projeção da Companhia que teve impacto nos fluxos futuros.

	UGC Latam - Argentina	UGC Latam - Chile	UGC Latam - México
Taxa de crescimento média estimada para receita líquida de 2025 até 2029	12%	5%	15%
Taxa de crescimento g (perpetuidade) - %	3,50%	3,50%	3,50%
Valor recuperável	256.293	118.312	104.484
WACC	24,1%	14,2%	15,1%
Custos e despesas vs receita líquida, respectivamente	57% e 35%	80% e 12%	83% e 16%

A taxa de desconto foi estimada utilizando o retorno médio livre de risco (*Risk free*). Foi considerado o retorno médio dos últimos 365 dias anteriores à data-base do trabalho dos títulos de renda fixa do Tesouro Norte Americano Treasury Bond de 10 anos. Para o prêmio de risco do mercado acionário de longo prazo foi adotado o retorno médio acima da taxa do Treasury Bond proporcionado pelo investimento no mercado acionário norte-americano no período de 1928 a 2020. Para quantificar o risco associado a cada país ao qual a UGC está localizada, foi considerado a média aritmética dos últimos 10 anos para cada país, anteriores à data-base, da taxa de rendimento do título brasileiro EMBI. As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA, a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria. O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelos seguintes fatores:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Crescimento da receita foi projetado para os demais anos conforme orçamento e para os demais períodos foi levando em consideração os níveis de crescimento médio esperado, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos quatro anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos quatro anos;
- Custos e despesas foram projetados considerando o custo variável com relação à receita líquida;
- Os fluxos de caixa estimados relacionados à reestruturação ocorrida em 2024 foram considerados no LAJIDA projetado.

Para 31 de dezembro de 2024, a administração da Companhia atualizou essa análise e nenhuma mudança foi encontrada comparada com o último teste. Assim, não houve nenhum *impairment* identificado nas UGCs Latam-Argentina, Chile e México para o exercício. Para o período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia efetuou a revisão do teste de *impairment*, e não identificou nenhum evento ou mudança nas circunstâncias anteriormente observadas em 31 de dezembro de 2024, que possam indicar que alteração a necessidade de complemento ou reversão do *impairment* anteriormente registrado.

14. Direito de uso e arrendamento (consolidado)

O Grupo atua como arrendatária em contratos relacionados principalmente a imóveis (centros de distribuição e unidades administrativas) e equipamentos (empilhadeiras, impressoras, coletores etc.). A Companhia reconhece o direito de uso e o arrendamento na data efetiva do contrato.

Os contratos de arrendamento têm duração entre 2 e 10 anos, com opção de renovação.

a) Direito de uso

	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.277	1.819	5.211	29.307
Adição/renovação	5.569	32	(197)	5.404
Depreciação	(5.448)	(1.514)	(1.437)	(8.399)
Ajuste cumulativo de conversão/CTA	780	157	121	1.058
Saldo em 30 de junho de 2025	23.178	494	3.698	27.370

b) Arrendamentos

	30/06/2025	31/12/2024
Centro de distribuição	26.113	25.721
Escritório administrativo	4.012	5.645
Equipamentos	3.705	4.918
Total	33.830	36.284
Circulante	18.923	18.790
Não circulante	14.907	17.494
Total	33.830	36.284

c) Cronograma de pagamento

	Passivo não circulante
2026	9.628
2027	5.279
Total	14.907

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Efeito no resultado do período

Depreciação	30/06/2025	30/06/2024
Centro de distribuição	(1.514)	(11.280)
Escritório administrativo	(5.448)	(982)
Equipamentos	(1.437)	(620)
Total	(8.399)	(12.882)

Despesas financeiras

Centro de distribuição	(2.118)	(4.074)
Escritório administrativo	(371)	(1.950)
Equipamentos	(314)	(172)
Baixa de contrato	-	184
Total	(2.803)	(6.012)

e) Movimentação dos arrendamentos

	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	26.772	3.072	6.440	36.284
Adição/(Remensuração)	5.569	32	(197)	5.404
Juros	2.118	371	314	2.803
Pagamentos de principal	(6.206)	(1.505)	(1.003)	(8.714)
Pagamento de juros	(2.118)	(371)	(314)	(2.803)
Ajuste cumulativo de conversão/CTA	670	166	20	856
Saldo em 30 de junho de 2025	26.805	1.765	5.260	33.830

A taxa incremental média de desconto utilizada para calcular o valor presente foi de 22,27% a.a. em 30 de junho de 2025 e 14,67% a.a. em 31 de dezembro de 2024.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores de mercadoria dos clientes (i)	-	-	292.175	327.898
Outros fornecedores (ii)	2.600	1.167	41.916	50.619
Total	2.600	1.167	334.091	378.517
Circulante	2.600	1.167	318.395	360.971
Não circulante	-	-	15.696	17.546
Total	2.600	1.167	334.091	378.517

(i) Valores referentes a compras de mercadorias dos clientes. Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia fez um acordo com um de seus credores no montante de R\$ 47.787, valor a ser pago em 54 parcelas, iniciando em setembro de 2025. No período findo em 30 de junho de 2025, o Grupo reconheceu o montante de R\$ 1.557 registrado como Ajuste a Valor Presente, conforme Nota Explicativa nº 26.

(ii) Valores referentes a fornecedores de outros produtos e serviços inerentes a operação do Grupo, como serviços de TI, manutenção dos centros de distribuição, consultorias em geral etc.

16. Fornecedores – risco sacado a pagar (consolidado)

No exercício findo de 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou valores devidos pela compra de bens ou serviços, relacionados a operações de risco sacado (essas operações também podem ser conhecidas como “forfait”, “confirming” ou “reverse factoring”, dependendo das características) na rubrica de 'Fornecedores – risco sacado a pagar' porque considera que a natureza ou função do passivo financeiro é diferente de outras contas a pagar e requer uma apresentação separada no balanço patrimonial. Essas operações visam a antecipação por seus fornecedores de seus recebíveis, e não há nenhum custo financeiro para a Companhia sobre tal transação.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não apresentou saldo referente a esta transação.

17. Impostos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS DIFAL a pagar (i)	-	-	109.689	125.879
Impostos - LATAM	-	-	11.157	10.096
Parcelamentos federais	-	-	26.644	9.929
ISS a recolher	13	8	617	890
Outros impostos a recolher	1.660	1.552	6.878	8.588
Total	1.673	1.560	154.985	155.382
Circulante	1.673	1.560	26.416	23.717
Não circulante	-	-	128.569	131.665
Total	1.673	1.560	154.985	155.382

(i) Este saldo refere-se a ICMS DIFAL a pagar, os quais o Grupo vem discutindo judicialmente, contudo apura os valores devidos e recolhe via depósito judicial no valor de R\$ 108.237 (R\$ 124.240 em 31 de dezembro de 2024) conforme Nota Explicativa nº 20.1. Do montante total há um valor da parcela correspondente aos valores que ainda não foram recolhidos (corrente) no valor de R\$ 1.452 (R\$ 1.639 em 31 de dezembro de 2024).

18. Empréstimos e financiamentos

a) Composição do saldo de empréstimos e financiamentos por emissão

	Remuneração	Valor face	Maturidade	Controladora		Consolidado	
				30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos em moeda nacional (i)	CDI e/ou spread	263.933	2024-2033	74.472	165.784	98.504	332.001
Notas Comerciais Escriturais							
2ª emissão (ii)	15,46% a.a.	50.000	2025	-	51.159	-	51.159
Total				74.472	216.943	98.504	383.160
Circulante				27.250	166.943	51.082	332.494
Não circulante				47.222	50.000	47.422	50.666
Total				74.472	216.943	98.504	383.160

(i) Em 16 de julho de 2021, captação de empréstimo nacional com garantia, remunerado através de uma taxa pré-fixada de 2,92% a.a., para reforço de caixa da subsidiária Tatix Comércio e Participações Ltda., com prazo de vencimento em 2024 e 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 15 de março de 2023, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo no valor de R\$ 90.000 através de um CCB (Cédula de Crédito Bancário), remunerada a CDI + taxa de 2,58% a.a. com pagamento de juros mensais e principal em 24 parcelas, iniciadas em abril de 2024. Em 13 de abril de 2025, foi concluído o acordo e a dívida convertido em debêntures conversíveis.

Em 07 de julho de 2023, a Companhia assinou um novo contrato de empréstimo no valor de R\$ 84.682 (recebimento da primeira parcela de R\$ 28.251 em 03 de agosto de 2023) junto ao FINEP, remunerada a TR + taxa de 3,30% a.a. com pagamento de juros mensais e principal em 90 parcelas, a serem iniciadas em fevereiro de 2026. Em 10 de junho de 2024, a Companhia recebeu a segunda parcela no valor de R\$ 21.428, remunerada a TR + taxa de 3,30% a.a. com pagamento de juros mensais e principal em 90 parcelas, a serem iniciadas também em fevereiro de 2026.

Em 06 de fevereiro de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco do Brasil S.A. no valor de R\$ 100.000, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Remunerada a CDI, acrescida do spread de 2,70% a.a. com pagamentos de juros trimestrais e período de carência de 12 meses para o principal. Após a carência, o principal será pago trimestralmente em 16 parcelas, compreendendo ao todo 60 meses. Em 13 de abril de 2025, foi concluído o acordo e a dívida convertida em debêntures conversíveis.

Em 07 de junho de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco do Brasil S.A. no valor de R\$ 15.000, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Remunerada a CDI, acrescida do spread de 2,70% a.a. com pagamentos de juros mensais e o principal será pago em setembro de 2024. O valor foi renegociado conforme aditivo firmado entre as partes, passando o vencimento para 21 de fevereiro de 2025. O valor foi novamente renegociado com seu novo vencimento para 31 de março de 2025, com prorrogação até a conclusão do acordo de reestruturação. Em 13 de abril de 2025, foi concluído o acordo e a dívida convertida em debêntures conversíveis.

Em 11 de julho de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco Santander S.A. no total de R\$ 21.731, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. O valor foi totalmente creditado na conta e, sobre o principal da dívida incidirá CDI, acrescida do spread de 0,30% ao mês, com pagamentos de juros e o principal inicialmente em 05 de agosto de 2024, porém, foi renegociado conforme aditivo firmado entre as partes, passando o vencimento para 05 de novembro de 2024. Durante o período de outubro a dezembro de 2024 as partes assinaram novos aditivos aumentando o valor contratado total para R\$ 41.750, concomitantemente, o valor novamente foi renegociado conforme novo aditivo firmado entre as partes, passando o vencimento para 25 de fevereiro de 2025. O valor foi novamente renegociado com seu novo vencimento para 31 de março de 2025. Durante o período de janeiro a março de 2025 as partes assinaram novos aditivos aumentando o valor contratado total para R\$ 51.750, prorrogáveis por 3 meses até a conclusão do acordo de reestruturação. Em 13 de abril de 2025, foi concluído o acordo e a dívida convertida em debêntures conversíveis.

Em 13 de agosto de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco do Brasil S.A. no valor de R\$ 15.000, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Remunerada a CDI, acrescida do spread de 2,70% a.a. o principal e juros serão quitados integralmente em 25 de outubro de 2024. O valor foi renegociado conforme aditivo firmado entre as partes, passando o vencimento para 21 de fevereiro de 2025, com prorrogação até a conclusão do acordo de reestruturação. Em 13 de abril de 2025, foi concluído o acordo e a dívida convertida em debêntures conversíveis.

Em 23 de setembro de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco Daycoval S.A. no valor de R\$ 3.699, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Remunerada pelo spread de 1,48% a.m. com pagamentos de juros e do principal de forma mensal a partir de outubro de 2024 em 12 parcelas.

Durante o período de julho a setembro de 2024, a Companhia firmou novos contratos de empréstimos com o Banco Itaú Unibanco S.A. no valor total de R\$ 14.436, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento, remunerados pelo spread de 1,21% a.m., com vencimento para 90 dias, prorrogáveis até a conclusão do acordo de reestruturação. Em 13 de abril de 2025, foi concluído o acordo e a dívida convertida em debêntures conversíveis.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em outubro de 2024, a Companhia firmou novos contratos de empréstimo com o Banco Itaú Unibanco S.A. no valor de R\$ 18.853, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento, remunerados pelo spread de 1,21% a.m., com vencimento para 90 dias, prorrogáveis até a conclusão do acordo de reestruturação. Em 13 de abril de 2025, foi concluído o acordo e a dívida convertida em debêntures conversíveis.

Em 31 de janeiro de 2025, a Companhia recebeu a parte da segunda tranche no total de R\$ 10.000, dado o cumprimento das condições estabelecidas em contrato, que se tornou aumento de capital na data de 05 de maio de 2025. Em 22 de abril a Companhia recebeu o saldo remanescentes da segunda tranche no total de R\$ 24.999, dado o cumprimento das condições estabelecidas em contrato.

(ii) Em 27 de junho de 2024, a Companhia realizou a 2ª emissão de Notas Comerciais Escriturais, em série única. Foram emitidas 50.000 (cinquenta mil) notas comerciais escriturais no valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com remuneração de 15,46% a.a., com amortização mensal a proporção de 12,50% do montante captado, iniciados em agosto de 2024 até março de 2025 e juros pagos mensalmente, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da instrução CVM nº 476/2009.

Na mesma data, também foi contratado um derivativo de SWAP para proteção da remuneração pré-fixada. Com isso, a remuneração equivale a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos CDIs, acrescida de uma sobretaxa de 4,88% a.a., com prazo de pagamento em março de 2025. A avaliação dos covenants é realizada anualmente, e os índices de desempenho são os mesmos relacionados às debêntures, vide Nota Explicativa nº 19. Em agosto de 2024, a Companhia firmou o primeiro e segundo aditamento junto ao Banco ABC Brasil S.A, postergando a primeira parcela para 05 de março de 2025 e excluindo o derivativo de SWAP na operação, houve uma postergação do prazo até 29 de maio de 2025. Em 13 de abril de 2025, foi concluído o acordo do plano de reestruturação e a dívida foi convertida em debêntures conversíveis.

As informações relacionadas as debêntures conversíveis estão divulgadas conforme Nota Explicativa nº 19 (iv).

b) Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	216.943	383.160
Captação	52.396	73.401
Adição - Custos de emissão	(685)	(683)
Pagamento principal	(15.000)	(40.374)
Custo de emissão - apropriação ao resultado	416	3.550
Juros provisionados	7.682	17.720
Juros capitalizados	1.275	1.275
Juros pagos	(7.564)	(8.539)
Conversão de dívida em debentures conversíveis (i)	(170.990)	(321.005)
Conversão de dívida em aumento de capital	(14.304)	(14.304)
Prêmio sobre captação de recursos	4.303	4.303
Saldo em 30 de junho de 2025	74.472	98.504

(i) Conversão da dívida no âmbito da primeira série das debêntures conversíveis, conforme Nota Explicativa nº 19 (iv).

As informações relacionadas à exposição da Companhia a taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez está incluída na Nota Explicativa nº 28.

c) Cláusulas restritivas (covenants)

Os empréstimos em moeda nacional possuem covenants financeiros e não financeiros, sendo que os financeiros requerem a manutenção de índices financeiros os quais são apurados anualmente com base nas informações contábeis consolidadas da Companhia. O cálculo é o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA, sendo que o valor resultante não deve ser superior a 2,0x em 2024 e 1,75x de 2025 em diante.

Para o período findo em 30 de junho de 2025, não existe a obrigatoriedade do cálculo dos covenants, dado que o indicador é reportado anualmente e são calculados com base nas demonstrações anuais do Grupo.

O cronograma de amortização está divulgado na nota explicativa de instrumentos financeiros no 28 item - risco de liquidez.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Período de amortização

O cronograma para o pagamento das parcelas de empréstimos e financiamentos é demonstrado a seguir:

Vencimento	30/06/2025		30/06/2025	
	Total	Controladora %	Total	Consolidado %
em até um ano	27.250	36,6	51.082	51,9
Total passivo circulante	27.250	36,6	51.082	51,9
um a dois anos	6.666	9,0	6.866	7,0
dois a três anos	6.667	9,0	6.667	6,8
acima de três anos	33.889	45,4	33.889	34,3
Total passivo não circulante	47.222	63,4	47.422	48,1
Total	74.472	100,0	98.504	100,0

19. Debêntures (controladora e consolidado)**a) Composição do saldo de debêntures por emissão (controladora e consolidado)**

	Remuneração	Emissão	Vencimento	30/06/2025	31/12/2024
IFC 1ª emissão debêntures série única (i)	CDI + 2,55% a.a.	17/11/2021	17/11/2026	-	207.632
IFC 2ª emissão debêntures em duas séries (ii)	CDI + 2,70% a.a.	28/01/2023	28/01/2027	-	178.452
IFC 3ª emissão debêntures duas séries (iv)	CDI + 7% a.a.	12/05/2025	12/05/2030	838.931	-
Total				838.931	386.084
Passivo circulante				-	386.084
Passivo não circulante (iii)				838.931	-
Total				838.931	386.084

(i) Em 17 de novembro de 2021, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única. Foram emitidas 250.000 debêntures no valor unitário de R\$ 1.000,00 para 1ª série e 850.000 debêntures no valor unitário de R\$ 1.000,00, remuneradas através de CDI + 2,55% a.a., com amortização percentual a partir de novembro de 2023 e juros trimestrais, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009. A operação tem prazo de vencimento de cinco anos, sendo dois anos de carência. Em 13 de abril de 2025, a Companhia concluiu o plano de reestruturação, convertendo a dívida em debêntures conversíveis de 3ª série.

(ii) Em 28 de janeiro de 2023, a Companhia realizou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública da Companhia. Foram emitidas 165.000 (cento e sessenta e cinco mil) debêntures em duas séries, sendo 65.000 (sessenta e cinco mil) debêntures na 1ª Série e 100.000 (cem mil) Debêntures na 2ª Série, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$165.000 (cento e sessenta e cinco milhões de reais), sendo: **(i)** R\$ 65.000 (sessenta e cinco milhões de reais), o valor total de Emissão das Debêntures da 1ª Série; e **(ii)** R\$ 100.000 (cem milhões de reais), o valor total de Emissão das Debêntures da 2ª Série, remuneradas através de CDI + 2,70% a.a., com amortização percentual a partir de janeiro de 2025 e juros trimestrais, nos termos da Resolução CVM no 160/2022. Com prazo de vencimento de quatro anos, sendo dois anos de carência, contados da data de Emissão, e os recursos captados foram destinados para reforço de caixa (1ª série) e liquidação das operações de empréstimo financeiro direto (4131) com o Banco do Brasil S.A (2ª série). A Companhia recebeu até a data de 31 de março de 2023 um total de R\$ 135.000, e o montante restante foi recebido na data de 17 de abril de 2023. Em 13 de abril de 2025, a Companhia concluiu o plano de reestruturação, convertendo a dívida em debentures conversíveis de 3ª série.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia ultrapassou o limite estabelecido para os indicadores informados acima. Dessa forma, o saldo da dívida foi reclassificado para o curto prazo, no montante de R\$ 176.454. Contudo, essas dívidas fazem parte do plano de reestruturação e do acordo vinculante assinado entre os principais credores da Companhia, que por sua vez, após concretização do plano essas dívidas serão substituídas por debêntures conversíveis, e foram renegociadas com extensão do prazo de pagamento [vide Nota Explicativa nº 3.1].

(iv) Em 13 de abril de 2025, a Companhia realizou a 3ª emissão de debêntures simples, mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública da Companhia. Foram emitidas 845.000 (oitocentos e quarenta e cinco milhões) debêntures em duas séries, sendo 740.000 (setecentos e quarenta milhões) debêntures na 1ª Série e 105.000 (cento e cinco milhões) Debêntures na 2ª Série, com valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real), perfazendo o montante total de R\$845.000 (oitocentos e quarenta e cinco milhões de reais), sendo: **(i)** R\$ 740.000 (setecentos e quarenta milhões de reais), o valor total de Emissão das Debêntures da 1ª Série; e **(ii)** R\$ 105.000 (cento e cinco milhões de reais), o valor total de Emissão das Debêntures da 2ª Série, remuneradas através de CDI + acrescidos exponencialmente de um spread aplicável que varia de 3,00% a 7,00%, conforme o período. O spread aplicável será de 7,00% no primeiro ano, reduzindo gradualmente para 6,00% no segundo ano, 5,00% no terceiro ano, 4,00% no quarto ano e 3,00% até a Data de Vencimento. Com a mesma data de vencimento para ambas as séries, em 12 de maio de 2030, portanto, 5 anos, nos termos da Resolução CVM nº 160/2022.

b) Movimentação

	Controladora/ Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	386.084
Adição - custo de emissão	(12.178)
Custos de emissão apropriados	2.128
Juros provisionados	40.671
Conversão das debêntures de 1ª e 2ª emissão na de 3ª emissão (i)	(411.583)
Conversão das dívidas em debêntures conversíveis de 3ª emissão (ii)	833.124
Outros	685
Saldo em 30 de junho de 2025	838.931

(i) Conversão do saldo final das debêntures de 1ª e 2ª série nas debentures conversíveis de 3ª série conforme item (a).

(ii) Consolidação das dívidas da primeira série, conforme Nota Explicativa nºs 18 e 19 (itens b) adicionadas as de segunda série, com a conversão da *put option*, conforme Nota Explicativa nº 28.

c) Movimentação da conversão das dívidas nas debêntures conversíveis de 3ª emissão

	Controladora/ Consolidado
(-) Conversão das dívidas de empréstimos e financiamento (Nota Explicativa nº 18)	(321.005)
(-) Conversão das dívidas de debêntures de 1ª e 2ª emissão (Nota Explicativa nº 19)	(411.583)
(-) Conversão das dívidas de instrumento financeiro - <i>put option</i> (Nota Explicativa nº 28)	(100.698)
(+) Direito de preferência	162
Conversão das dívidas em debêntures conversíveis de 3ª emissão	833.124

c) Cláusulas restritivas (covenants)

As debêntures emitidas possuem apenas *covenants* não financeiros que devem ser observados pela Companhia para não ocasionar vencimento antecipado do montante.

Cronograma de amortização está divulgado na Nota Explicativa nº 28 de instrumentos financeiros, item - risco de liquidez.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Cronograma de amortização

	Vencimento	30/06/2025	
		Controladora/ Consolidado	
		Total	%
	Em até um ano	-	0,0
Total passivo circulante		-	0,0
	Um a dois anos	-	0,0
	Dois a três anos	-	0,0
	acima de três anos	838.931	100,0
Total passivo não circulante		838.931	100,0
Total		838.931	100,0

20. Provisões para contingências

O Grupo realiza uma avaliação recorrente dos riscos envolvidos em processos trabalhistas, tributários e cíveis que se realizam no curso de suas atividades. Esta avaliação é realizada com base nas informações disponíveis e nos fatores de risco presentes em cada processo, amparado pelo parecer da assessoria jurídica do Grupo.

Controladora

	Tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	68.502	68.502
Saldo em 30 de junho de 2025	68.502	68.502

Consolidado

	Civil	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.904	100.933	18.876	121.713
Adições	1.700	1	4.359	6.060
Reversão	(511)	-	(2.668)	(3.179)
Saldo em 30 de junho de 2025	3.093	100.934	20.567	124.594

O Grupo possui, de forma consolidada, ações tributárias, cíveis e trabalhistas, com risco de perda classificado pela Administração como possível com base na avaliação de seus advogados, nos valores de R\$ 37.266 em 30 de junho de 2025 (R\$ 36.362 em 31 de dezembro de 2024).

20.1. Depósitos judiciais

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Recolhimento judicial de ICMS DIFAL (i)	108.237	124.240
Demais depósitos	10.181	13.019
Total	118.418	137.259

(i) A Companhia recolhe o ICMS DIFAL via depósito judicial, devido aos processos fiscais que possui junto aos governos estaduais para definir a exigibilidade do imposto. Este saldo tem sua contrapartida na rubrica impostos a pagar Nota Explicativa nº 17.

a) Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	124.240
Atualização monetária ativa (i)	3.007
Perda dos processos perante o Estado	(19.010)
Saldo em 30 de junho de 2025	108.237

(i) Do valor total da variação de depósitos judiciais foram reconhecidos no resultado do período findo em de 30 de junho de 2025 o valor de R\$ 3.007 (R\$ 9.270 em 31 de dezembro de 2024) a título de atualização monetária.

21. Contas a pagar de combinação de negócios

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Pier 8	-	-	-	2.635
New retail	643	730	-	-
Tatix	-	-	-	2.637
Synapcom	732	740	732	740
Ecomsur	-	9.414	-	9.414
Brandlive Colômbia	-	-	-	10.929
Total	1.375	10.884	732	26.355
Circulante	883	10.392	240	20.883
Não circulante	492	492	492	5.472
Total	1.375	10.884	732	26.355

a) Movimento do saldo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.884	26.355
Atualização monetária	-	1.177
Variação cambial	(785)	(1.523)
Pagamentos	-	(226)
Conversão em aumento de capital (i)	(8.724)	(25.051)
Saldo em 30 de junho de 2025	1.375	732

(i) Montante convertido em aumento de capital, conforme Nota Explicativa nº 23.

Cronograma de amortização

Vencimento	30/06/2025		30/06/2025	
	Total	%	Total	%
em até um ano	883	64,2	240	32,8
Total passivo circulante	883	64,2	240	32,8
um a três anos	492	35,8	492	67,2
Total passivo não circulante	492	35,8	492	67,2
Total	1.375	100,0	732	100,0

O cronograma de amortização está divulgado na Nota Explicativa nº 28 de instrumentos financeiros no item - risco de liquidez.

22. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS reembolsável ao fornecedor (Nota Explicativa nº 9)	-	-	11.040	7.849
Adiantamentos	468	84	468	84
Aluguéis	-	-	2.555	12.479
Garantia de valor investido - Antigos e atuais acionistas (i)	10.164	-	10.164	-
Outras contas a pagar	-	-	6.156	2.477
Total	10.632	84	30.383	22.889
Circulante	10.632	84	19.446	14.015
Não circulante	-	-	10.937	8.874
Total	10.632	84	30.383	22.889

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Obrigação a pagar da Companhia, onde a Companhia garantiu aos compradores (antigos e atuais acionistas) a diferença entre o valor líquido da venda da totalidade das novas ações emitidas no contexto do aumento de capital e o valor líquido das ações vendidas no mercado de capitais, conforme Nota Explicativa nº 28.

23. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

a) Capital social

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a composição acionária da Companhia está assim apresentada conforme o quadro a seguir:

Acionista	30/06/2025		31/12/2024	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
GB Securitizadora S.A.	192.317.136	10,67	147.025.477	18,43
Grupo Igneous	112.698.295	6,25	46.961.532	5,89
Fundos Concordia	52.264.471	2,90	-	-
Transcosmos Inc.	27.951.478	1,55	27.951.478	3,50
Flybridge Capital Partners III L P	27.630.536	1,53	27.630.536	3,46
Ignite OPS Holding	24.230.077	1,34	-	-
New Ecommerce Investments LLC	14.826.691	0,82	14.826.691	1,86
Engadin Investments	-	-	13.102.949	1,64
Acionistas pessoas físicas*	102.457.144	5,68	51.041.635	6,39
Outros	926.032.459	69,26	469.396.904	58,83
Total	1.480.408.287	100,00	797.937.202	100,00

* Representa o total de 3 acionistas pessoas físicas que individualmente possuem mais de 1% de participação no capital social total da Companhia.

Movimentação

No período findo em 30 de junho de 2025 foi aprovado o seguinte aumento no capital social da Companhia:

Em 05 de maio de 2025, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 2 de maio de 2025, aprovou a homologação do aumento do capital social da Companhia, para subscrição privada, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social, no valor de R\$ 47.773, mediante a subscrição privada de 682.471.085 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal a serem emitidas pela Companhia, para fins de capitalização de créditos decorrentes (i) de incentivos remuneratórios líquidos devidos a administrador da Companhia no montante de R\$ 620; (ii) de antigas transações de fusões e aquisições (M&A) realizadas pela Companhia e suas subsidiárias no montante de R\$ 25.051; (iii) do resgate antecipado obrigatório ordinário de 13.860 notas comerciais, conforme direito previsto nos termos do Termo de Emissão de Notas Comerciais, em três séries, para colocação privada, da 3ª emissão da Companhia, celebrado em 21 de outubro de 2024 no montante de R\$ 14.304; e (iv) da prestação de determinados serviços à Companhia no montante de R\$ 7.798, passando o capital social da Companhia de R\$ 2.080.220., dividido em 797.937.202. ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 2.127.993, dividido em 1.480.408.287 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 21 de maio de 2025, o Conselho de Administração em reunião realizada, aprovou a absorção de prejuízos no valor R\$ 150.000 à conta de reservas de capital e a redução do capital social da Companhia para absorção de prejuízos no montante de R\$ 1.856.078. Passando o capital social da Companhia de R\$ 2.127.993, dividido em 1.480.408.287 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 271.915, dividido em 1.480.408.287 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, os custos com transação incorridos em períodos anteriores na captação de recursos próprios deduzidos os eventuais efeitos fiscais totalizaram R\$ 74.142, resultando em um capital social de R\$ 197.773 em 30 de junho de 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Ajuste de avaliação patrimonial

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia registrou a movimentação na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante negativo de R\$ 231 (R\$ 10.311 positivo em 31 de dezembro 2024), relacionado aos ajustes de conversão dos investimentos em moeda estrangeira.

24. Receita operacional líquida (consolidado)

	Consolidado			
	Semestre		Trimestre	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Serviços prestados - Brasil	186.899	278.699	89.154	125.557
Serviços prestados - América latina	251.414	313.392	129.008	203.642
Total (i) e (ii)	438.313	592.091	218.162	329.199
Impostos - Brasil	(38.522)	(54.733)	(19.878)	(26.784)
Impostos - América latina	(33.275)	(53.277)	(16.391)	(37.330)
Total de impostos	(71.797)	(108.010)	(36.269)	(64.114)
Total de receita líquida - receita de contrato com clientes	366.516	484.081	181.893	265.085
Desagregação da receita				
(em um determinado momento - <i>at a point in time</i>)				
Receita de serviços relacionadas a venda dos produtos dos clientes	365.798	481.859	181.190	264.711
Receita com outros serviços (ao longo do tempo - <i>overtime</i>)	718	2.222	703	374
Total	366.516	484.081	181.893	265.085

O Grupo possui dois principais formatos de prestação de serviço, sendo: **(i)** relacionado a clientes que possuem filial dentro dos nossos centros de distribuições e, portanto, não há compra e venda de mercadoria por parte do Grupo, e **(ii)** onde o Grupo atua como agente da operação, tendo assim movimentação de compras e vendas no CNPJ das empresas do Grupo. Com isso, a variação do mix dos formatos de prestação de serviço acarreta uma variação nos percentuais de impostos incidentes sobre a venda, onde no segundo formato há mais impacto de impostos. Em ambos os formatos, o percentual determinado para prestação do serviço pelo Grupo leva em consideração a carga tributária aplicável a cada modalidade, sendo os impostos repassados aos clientes.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Custos, despesas e outras despesas e receitas por natureza

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Salários e encargos	(3.613)	(1.124)	(155.676)	(195.454)	(2.012)	(1.124)	(78.250)	(89.834)
Fretes	-	-	(49.167)	(63.456)	-	-	(25.815)	(24.792)
Serviço de suporte a plataforma	-	-	(45.446)	(60.710)	-	-	(23.186)	(45.545)
Serviço de informática	(427)	(187)	(35.061)	(44.514)	(234)	(74)	(17.211)	(32.565)
Depreciação, amortização e amortização da mais valia	(5.659)	(21.238)	(29.355)	(73.159)	(2.830)	(10.619)	(14.434)	(35.741)
Depreciação de direitos de uso	-	-	(8.398)	(12.882)	-	-	(5.354)	(7.903)
Remuneração aquisições de controladas	(292)	(438)	(292)	(438)	(73)	(219)	(73)	(219)
Programa de opção de ações	-	-	1.163	3.118	-	-	1.433	4.830
Aluguéis e condomínios	-	(7)	(9.666)	(12.749)	-	-	(3.939)	(8.166)
Despesas de contingências	-	-	(2.881)	(35.697)	-	-	(1.700)	(30.733)
Embalagens	-	-	(2.173)	(7.122)	-	-	(809)	(4.139)
Comissões	-	-	(772)	(2.599)	-	-	543	(1.123)
Serviços de terceiros	(1.469)	(9.645)	(47.817)	(125.429)	(685)	(6.908)	(20.759)	(82.268)
Reversão/Provisão esperado para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(407)	(8.044)	-	-	(1.912)	(7.118)
Taxa de transação de pagamentos	-	-	-	(6.148)	-	-	-	(6.148)
Impairment de ativos	-	(1.048.225)	-	(1.376.421)	-	(1.048.225)	-	(1.376.421)
Outras despesas	-	69	(1.036)	(5.004)	-	69	(392)	(4.893)
Outras receitas	-	100	9.509	484	-	-	4.838	484
Total	(11.460)	(1.080.695)	(377.475)	(2.026.224)	(5.834)	(1.067.100)	(187.020)	(1.752.294)
Custo dos serviços prestados	-	-	(268.022)	(363.522)	-	-	(135.357)	(199.358)
Despesas comerciais	(85)	(116)	(9.481)	(29.182)	(57)	(105)	(5.032)	(18.574)
Despesas administrativas	(11.375)	(32.454)	(108.445)	(254.114)	(5.777)	(18.770)	(51.076)	(154.622)
Redução de valor recuperável de ativos intangíveis	-	(1.048.225)	-	(1.376.421)	-	(1.048.225)	-	(1.376.421)
Outras despesas operacionais	-	-	(1.036)	(3.469)	-	-	(393)	(3.469)
Outras receitas operacionais	-	100	9.509	484	-	-	4.838	150
Total	(11.460)	(1.080.695)	(377.475)	(2.026.224)	(5.834)	(1.067.100)	(187.020)	(1.752.294)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Resultado financeiro líquido

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Despesas financeiras								
Juros sobre arrendamentos (Nota Explicativa nº 14)	-	-	(2.803)	(6.196)	-	-	(1.429)	(2.227)
Juros sobre empréstimos (Nota Explicativa nº 18)	(7.682)	(12.207)	(17.720)	(17.486)	(2.224)	(4.913)	(7.032)	(8.545)
Juros sobre debêntures (Nota Explicativa nº 19)	(40.671)	(24.412)	(40.671)	(24.412)	(26.678)	(11.752)	(26.678)	(11.752)
Multas	(37)	(41)	(1.813)	(674)	-	(29)	(853)	(632)
IOF	(470)	(229)	(494)	(421)	(220)	(57)	(236)	(67)
Despesas bancárias	(1.244)	(4.020)	(1.978)	(4.507)	(700)	(562)	(1.060)	(909)
Descontos concedidos	-	-	(14)	-	-	-	(14)	-
Juros e taxa de antecipação de recebíveis	-	-	(4.254)	(31.475)	-	-	(1.784)	(16.613)
Atualização monetária	-	(716)	(5.313)	(19.210)	-	(295)	(3.441)	(18.664)
Ajuste a valor presente	-	-	(1.557)	(132)	-	-	(794)	(67)
Ajuste a valor justo - Trava Synapcom (Nota Explicativa nº 28)	-	(2.144)	-	(2.144)	-	-	-	-
Ajuste a valor justo - Remensuração earn-out (Nota Explicativa nº 21)	-	(4.664)	-	(4.664)	-	-	-	-
Ajuste a valor justo - Trava Executivos (Nota Explicativa nº 28)	(11.269)	-	(11.269)	-	(7.542)	-	(7.542)	-
Ajuste a valor de mercado	-	(964)	-	(964)	-	(964)	-	(964)
Custo de transação	(2.306)	(1.529)	(5.441)	(2.368)	(1.707)	(787)	(4.447)	(976)
Despesa de variação cambial	(154)	(171)	(1.852)	(171)	(123)	(66)	(366)	(66)
Prêmio sobre captação de recursos (Nota Explicativa nº 23)	(4.304)	-	(4.304)	-	(4.304)	-	(4.304)	-
Outras despesas financeiras	(17)	(393)	(2.260)	(5.460)	(8)	(25)	(1.225)	(3.251)
Total	(68.154)	(51.490)	(101.743)	(120.284)	(43.506)	(19.450)	(61.205)	(64.733)
Receitas financeiras								
Descontos obtidos	4	-	582	1.760	-	-	322	1.318
Receita com aplicações financeiras	103	2.989	929	6.701	91	371	592	1.759
Ajuste a valor justo - Bônus de subscrição (Nota Explicativa nº 23)	-	18.706	-	18.700	-	7.650	-	8.449
Ajuste a valor justo - Remensuração earn-out (Nota Explicativa nº 21)	-	-	-	811	-	-	-	6
Baixa do earn out- contas a pagar plataformas	-	-	-	5.263	-	-	-	4.458

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita de variação cambial	939	3	939	3	163	3	163	3
Atualização monetária	-	-	3.010	2.550	-	(3)	1.859	188
Baixa de contrato de arrendamento	-	-	-	184	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	129	206	5.672	3.797	58	97	5.166	2.962
Total	1.175	21.904	11.132	39.769	312	8.118	8.102	19.143
Resultado financeiro líquido	(66.979)	(29.586)	(90.611)	(80.515)	(43.194)	(11.332)	(53.103)	(45.490)

27. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social são apresentadas da seguinte forma:

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo antes de imposto e contribuição social	(106.644)	(1.626.418)	(101.570)	(1.662.658)	(61.642)	(1.535.849)	(58.230)	(1.532.799)
Imposto de renda e contribuição social a taxa de 25% e 9%, respectivamente	36.259	552.982	34.534	551.704	20.958	522.189	19.798	521.152
Efeito do imposto em								
Despesas não dedutíveis e permanentes	-	-	(293)	(1.462)	-	-	270	(758)
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	(26.226)	(377.051)	(36.709)	(546.702)	(16.448)	(366.445)	(23.034)	(519.690)
Resultado de equivalência patrimonial	(9.589)	(175.487)	-	-	(4.288)	(155.522)	-	-
Receitas não dedutíveis e diferenças permanentes	-	-	113	4	-	-	11	2
FIDC - Isenção fiscal (i)	-	-	-	244	-	-	-	-
Efeitos de alíquotas fiscais de controladas no exterior (ii)	-	-	(268)	(833)	-	-	(28)	(421)
Outras adições e exclusões	-	-	(2.007)	(6.271)	-	-	(207)	(3.113)
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	444	444	(4.630)	(3.316)	222	222	(3.190)	(2.828)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Corrente	-	-	(5.074)	(3.760)	-	-	(3.412)	(3.050)
Diferido	444	444	444	444	222	222	222	222
Total	444	444	(4.630)	(3.316)	222	222	(3.190)	(2.828)
Alíquota efetiva	0%	0%	5%	0%	0%	0%	5%	0%

(i) Os FIDCs são isentos dos pagamentos dos tributos de IRPJ/CSLL.

(ii) Alíquotas fiscais vigentes nos fiscos locais de 30%.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

	Controladora		
	Ativos fiscais diferidos não reconhecidos no		
	31/12/2024	resultado	30/06/2025
Prejuízo fiscal acumulado	175.968	26.226	202.194
Diferenças temporárias acumuladas	1.465	-	1.465
(-) Parcela não reconhecida	(177.433)	(26.226)	(203.659)
Ativo fiscal diferido	-	-	-

	Consolidado		
	Ativos fiscais diferidos não reconhecidos no		
	31/12/2024	resultado	30/06/2025
Prejuízo fiscal acumulado	307.654	34.585	342.239
Diferenças temporárias acumuladas	45.539	2.124	47.663
(-) Parcela não reconhecida	(353.193)	(36.709)	(389.902)
Ativo fiscal diferido	-	-	-

A Companhia tem privilegiado a criação de bases que entende serem necessárias para a obtenção de resultados positivos e realização de lucros tributáveis no futuro. Entretanto, mesmo neste cenário, a Companhia entende que ainda não atendeu a todos os critérios exigidos pelas normas contábeis (CPC 32 - Tributos sobre o Lucro), para o registro dos impostos diferidos sobre tais os prejuízos fiscais acumulados.

28. Instrumentos financeiros

Remensuração subsequente da *put option* – New Retail – Controladora e Consolidado

Para o período findo em 30 de junho de 2025, A Companhia não remensurou a *put option*, passando a remensurar apenas anualmente por não ter indícios de valores relevantes a serem registrados. Veja a seguir a movimentação do saldo no último período de movimentação:

	Impacto no passivo	Impacto no patrimônio líquido
Saldo 31 de dezembro de 2023	49.837	16.394
Remensuração da <i>put option</i>	(1.394)	(1.394)
Reclassificação da contraprestação contingente referente ao exercício da 1ª tranche (i)	10.161	-
Reclassificação da contraprestação contingente	5.333	
Remensuração da <i>put option</i>	36.761	36.761
Conversão da dívida em debêntures conversíveis	(100.698)	
Saldo 30 de junho de 2025	-	51.761

(i) Reclassificação de remuneração pós combinação para *put option*, referente aos pagamentos efetuados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 do exercício da 1ª tranche e aquisição de participação acionária adicional da New Retail.

Remensuração subsequente (período comparativo)

30 de junho de 2023 – reflexo da combinação de negócios da Ecomsur

A primeira alteração no contrato refletida na *put option* foi a extinção da primeira tranche do contrato anterior, que deixou de existir. O passivo financeiro da *put option* foi reduzido em R\$ 18.066, correspondente aos 9,64% da primeira tranche que foi extinta. Este percentual foi adquirido pela Companhia, gerando um efeito líquido das duas transações (tranche extinta e participação adquirida) como contrapartida no patrimônio líquido de (R\$ 1.490). Em seguida, a Companhia remensurou a *put option* em 2023 para refletir todas as alterações mencionadas acima, e para incluir a receita futura da Ecomsur na projeção de receita, uma vez que a Ecomsur passou a fazer parte da New Retail, levando a uma remensuração do valor presente do preço de exercício da *put option* de R\$ 142.438. Em decorrência da penalidade da cláusula de não permanência, da mesma forma que foi considerado anteriormente em 2021 e conforme mencionado acima, a Companhia considerou o montante de R\$ 124.606 como passivo para participação de não controladores e R\$ 17.832 como uma transação separada que consiste em remuneração pós-combinação, a ser reconhecida como despesa de remuneração durante o período de 1º de fevereiro de 2021 a 31 de dezembro de 2026. Dos R\$ 124.606 do passivo para participação de não controladores, R\$ 67.027, referente ao aumento do passivo associado ao aumento do interesse econômico da Ecomsur para com os ex-acionistas da New Retail (participação de 20,5%), foi considerado como contraprestação na combinação de negócio e o restante de R\$ 57.578 refere-se à parcela da *put option* dos acionistas anteriores. O valor anterior correspondente aos antigos acionistas da New Retail era de R\$ 54.196, o que resultou em um aumento de R\$ 3.382 como parte da remensuração do passivo da *put option*, que foi reconhecido contra o patrimônio líquido.

31 de dezembro de 2023 – alteração na cláusula da put option e aquisição de participação adicional

Conforme mencionado mais acima, houve o exercício da primeira de três tranches de 12,7% de participação, portanto, o passivo para a participação de não controladores (put option) foi reduzido em R\$ 47.479 (a diferença entre o valor efetivamente calculado e pago pela Companhia e o valor registrado anteriormente da put option no passivo de R\$ 1.864 foi registrado contra o patrimônio líquido da Companhia), e a aquisição de participação adicional pela Companhia na New Retail de 9%, que também reduziu o passivo para a participação de não controladores (put option) em R\$ 33.647 (resultando em uma diferença de R\$ 3.300 entre o valor pago de R\$ 36.855 e o valor anteriormente registrado correspondente aos 9% adquiridos de R\$ 33.647 ao qual foi registrada contra o patrimônio líquido). Por fim, após estas transações, a Companhia efetuou a remensuração subsequente do valor presente do preço de exercício da put option para o percentual de participação remanescente em 31 de dezembro de 2023, chegando em um aumento do passivo em R\$ 6.358.

Com isso, o valor presente do preço de exercício da put option em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 49.837.

	Impacto no passivo	Impacto no patrimônio líquido
Saldo 31 de dezembro de 2022	72.262	-
Extinção por conta de aquisição de participação - abril de 2023	(18.066)	1.490
Aumento do interesse econômico da Ecomsur - abril de 2023	67.027	-
Remensuração da parcela anterior do NCI - abril de 2023	3.382	3.382
Exercício da 1ª tranche - dezembro de 2023	(47.479)	1.864
Extinção por conta de aquisição de participação - dezembro de 2023	(33.647)	3.300
Remensuração da put option - dezembro de 2023	6.358	6.358
Saldo 31 de dezembro de 2023	49.837	16.394

1) Instrumento financeiro – “trava de ações” com antigos e atuais executivos

Em 21 de outubro de 2024, a Companhia firmou um termo com alguns antigos executivos da Companhia e com GB Securitizadora S.A, que está relacionado ao valor que foi aportado para o aumento de capital (vide nota explicativa nº 23), no total de R\$ 24.059, referente a 160.394.980 ações. No termo, tais ex-executivos podem efetuar a venda das ações subscritas, sendo que a Companhia se obriga a pagar a diferença entre o valor líquido da venda da totalidade das Novas Ações emitidas no contexto do aumento de capital e o valor líquido das Ações vendidas no Mercado de Capitais, em um período entre (do que ocorrer primeiro): o fim dos 252 dias de negociação que sucederem a data da subscrição das Novas Ações ou a data em que concluir a venda da totalidade das Novas Ações.

A Companhia efetuou o cálculo para mensurar o valor justo do passivo de instrumento financeiro utilizando a metodologia de Monte Carlo, chegando no valor de R\$ 6.436, o qual foi registrado contra despesa financeira no resultado do exercício de 31 de dezembro de 2024.

No período findo de 31 de março de 2025, os antigos e atuais acionistas efetuaram a venda da totalidade das ações, resultando em um montante a pagar pela Companhia de R\$ 10.164, acrescendo o efeito na linha de “Ajuste a Valor Justo” na despesa financeira do período no valor de R\$ 3.727 referente ao ajuste de valor justo do período findo em 31 de março de 2025. Com isso, a Companhia baixou o montante de instrumentos financeiros e registrou em “Outros Contas a Pagar” (veja Nota Explicativa nº 22), uma vez que deixa de ser um instrumento financeiro e passa a ser uma obrigação da Companhia junto aos antigos e atuais acionistas.

Em 22 de abril de 2025, a Companhia recebeu o valor remanescente da segunda tranche da GB Securitizadora S.A, no valor de R\$ 24.999, nesse contexto, a mesma podem efetua a venda das ações subscritas, sendo que a Companhia se obriga a pagar a diferença entre o valor líquido da venda da totalidade das Novas Ações emitidas no contexto do aumento de capital e o valor líquido das Ações vendidas no Mercado de Capitais, em um período entre (do que ocorrer primeiro): o fim dos 252 dias de negociação que sucederem a data da subscrição das Novas Ações ou a data em que concluir a venda da totalidade das Novas Ações.

A Companhia efetuou o cálculo para mensurar o valor justo do passivo de instrumento financeiro utilizando a metodologia de Monte Carlo, chegando no valor de R\$ 7.542, o qual foi registrado contra despesa financeira no período findo de 30 de junho de 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gestão de riscos

A Companhia possui posição em instrumentos financeiros. Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos visando garantir liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Companhia não realiza investimentos especulativos em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os resultados obtidos com essas operações estão consistentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, sobre cada um dos riscos acima e sobre os processos de medição e gerenciamento de riscos.

Categorias de instrumentos financeiros		Consolidado		Consolidado	
		30/06/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	81.524	81.524	104.731	104.731
Aplicações financeiras	VJR	19.800	19.800	23.648	23.648
Contas a receber	Custo amortizado	359.878	359.878	334.719	334.719
Contas a receber - operadoras	VJR	76.144	76.144	115.486	115.486
Adiantamentos de fornecedores	Custo amortizado	86.390	86.390	73.063	73.063
Outras contas a receber	Custo amortizado	83.126	83.126	81.747	81.747
Total		706.862	706.862	733.394	733.394

Categorias de instrumentos financeiros		Consolidado		Consolidado	
		30/06/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	98.504	98.504	383.160	383.160
Debêntures	Outros passivos financeiros	838.931	838.931	386.084	386.084
Fornecedores	Outros passivos financeiros	334.091	334.091	378.517	378.517
Fornecedores - risco sacado a pagar	Outros passivos financeiros	-	-	-	-
Adiantamentos de clientes	Outros passivos financeiros	81	81	-	-
Arrendamentos	Outros passivos financeiros	33.830	33.830	36.284	36.284
Instrumentos financeiros	VJR	7.542	7.542	6.436	6.436
Passivo para a participação de não controladores	VJR	-	-	58.604	58.604
Contas a pagar pela combinação de negócios, exceto contraprestação contingente	Outros passivos financeiros	732	732	15.095	15.095
Contas a pagar pela combinação de negócios - contraprestação contingente	VJR	-	-	11.260	11.260
Outras contas a pagar	Outros passivos financeiros	30.383	30.383	22.889	22.889
Total		1.344.094	1.344.094	1.298.329	1.298.329

Cálculo do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é medido ou divulgado nas informações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir com base nas informações de menor nível que são significativas para a medição do valor justo como um todo:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) nos mercados para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2** - Dados que não sejam preços cotados incluídos no Nível 1 que sejam observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços); e;
- **Nível 3** - Dados para os ativos ou passivos que não se baseiam em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição dos ativos e passivos da Companhia classificados a valor justo é demonstrada a seguir:

Categorias de instrumentos financeiros	Classificação	30/06/2025	31/12/2024	Consolidado	
				Nível hierárquico	
Contas a pagar pela combinação de negócios - contraprestação contingente (i)	VJR	-	11.260		3
Contas a receber - operadoras de cartão	VJR	76.144	115.486		2
Instrumentos financeiros - Trava de ações antigos e atuais executivos (iv)	VJR	7.542	6.436		3
Passivo para a participação de não controladores (ii)	VJR	-	58.604		3
Aplicações financeiras	VJR	19.800	23.648		2
Total		103.486	215.434		

Tipo	Técnica de avaliação	Entradas não observáveis significativas	Correlação entre dados não observáveis significativos e mensuração do valor justo
Contraprestação contingente (i)	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco	- Fluxo de caixa esperado: R\$ 3.500 (Tevec) - R\$ 4.675 (Brandlive Colômbia) - Taxa de desconto ajustada ao risco: 11,52%	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: - os fluxos de caixa esperados fossem superiores (inferiores); ou - a taxa de desconto ajustada ao risco foi inferior (superior).
Put Option (ii)	Fluxos de caixa descontados/preços futuros: (i) O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco; (ii) o valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e curvas baseadas em cálculos de valor presente nas respectivas moedas; (iii) descontos e multas conforme contrato	- Receita esperada: R\$ 411.862 - R\$ 723.877 - Descontos e multas - 20% - 0% e 15% - 0%	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: - a receita esperada fosse maior (menor); ou - a taxa de desconto ajustada ao risco foi menor (maior).
Bônus de subscrição (iii)	Aplicação do modelo de Monte Carlo para a flutuação da ação da IFCM3 na B3, durante o período que será aberto pelo Conselho da Companhia.	ROL das ações - 10% - 20%	O valor justo estimado do instrumento aumentaria (diminuiria) se: - A variação da ação for positiva ou negativa
Trava de ações antigos e atuais executivos (iv)	Aplicação do modelo de Monte Carlo para a flutuação da ação da IFCM3 na B3, durante o período entre (do que ocorrer primeiro): o fim dos 252 dias de negociação que sucederem a data da subscrição das Novas Ações ou a data em que concluir a venda da totalidade das Novas Ações	ROL das ações - 10% - 20%	O valor justo estimado do instrumento aumentaria (diminuiria) se: - a diferença entre o valor líquido da venda da totalidade das Novas Ações emitidas no contexto do aumento de capital e o valor líquido das Ações vendidas no Mercado de Capitais,

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade - Valor justo - Nível 3

Para os valores justos da contraprestação contingente e da opção de venda, alterações razoavelmente possíveis na data do balanço em um dos dados não observáveis significativos, mantendo outros dados constantes, teria os seguintes efeitos.

Contraprestação contingente	Lucro ou (prejuízo)	
	Aumento	Redução
Fluxos de caixa esperados (movimento de 10%)	368	(75)
Taxa de desconto ajustada ao risco (movimento de 1%)	459	(45)

Put option	Patrimônio Líquido	
	Aumento	Redução
Receita esperada (movimento de 10%)	1.753	(1.555)
Descontos e penalidade (movimento de 10%)	-	(5.517)

Bônus de subscrição e IF	Lucro ou (prejuízo)	
	Aumento	Redução
ROL das ações (movimento de 5%)	1.538	493

Gerenciamento de capital de risco

Os objetivos da Companhia por meio da gestão de capital são salvaguardar a capacidade da Companhia em honrar seus compromissos, a fim de oferecer retorno aos acionistas e benefícios da Companhia as demais partes relacionadas, e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seu custo e maximizar seus fundos.

A estrutura de capital da Companhia compreende em passivos financeiros e caixa e equivalentes de caixa. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital, bem como monitora, em tempo hábil, o prazo médio de pagamento em relação ao prazo médio de recebimento, tomando ações imediatas para gerir o capital de giro.

Risco de liquidez

A gestão financeira da Companhia tem a responsabilidade pela gestão do risco de liquidez e prepara um modelo adequado de gestão de riscos de liquidez para gerenciar os financiamentos e a gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa estimados e reais, a combinação dos perfis de vencimento dos ativos financeiros e passivos e a manutenção de um relacionamento próximo com as instituições financeiras, com divulgação regular de informações para apoiar decisões de crédito quando são necessários fundos externos.

O vencimento contratual baseia-se na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as obrigações relacionadas:

	Consolidado				
	Saldo contábil 30/06/2025	<1 ano	1-3 anos	>3 Anos	Total
Empréstimos e financiamentos	98.504	51.082	14.608	38.492	104.182
Debêntures	838.931	-	-	958.470	958.470
Fornecedores	334.091	334.091	-	-	334.091
Arrendamento	33.830	18.923	21.228	-	40.151
Adiantamento de clientes	81	81	-	-	81
Contas a pagar pela combinação de negócios, exceto contraprestação contingente	732	240	743	-	983
Outras contas a pagar	30.383	19.446	16.526	-	35.972
Total	1.336.552	423.863	53.105	996.962	1.473.930

Outros riscos financeiros

Outros riscos financeiros decorrentes de instrumentos financeiros são os seguintes:

Risco de crédito

Risco de prejuízo financeiro para a Companhia se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais, e decorre principalmente dos recebíveis de clientes da Companhia. Os saldos de contas a receber são liquidados principalmente por meio de cartões de crédito do cliente, com a maioria das contas a receber recolhidas após o processamento de transações com cartão de crédito. Caixa e equivalentes de caixa são colocados em instituições financeiras e instrumentos financeiros que a Administração acredita serem de alta qualidade de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao crédito.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa exposto a um risco de crédito é de R\$ 81.524 em 30 de junho de 2025 (R\$ 104.731 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia não trabalha com instituições financeiras com ratings inferiores a AAA.

O saldo de contas de clientes expostos a um risco de crédito é de R\$ 371.119 em 30 de junho de 2025 (R\$ 345.554 em 31 de dezembro de 2024). Em 30 de junho de 2025, a Companhia registrou o montante de R\$ 11.241 de PECLD referentes as prestações de serviços (R\$ 10.835 em 31 de dezembro de 2024).

Embora a Companhia apresente contas a receber segregadas entre “Contas a receber de operadoras de cartão de crédito” e “Contas a receber dos clientes” como mostra a Nota Explicativa nº 7, a maior parcela dos recebíveis dos clientes não são expostos a risco considerando que a Companhia tem o direito contratual de liquidá-lo com o valor do Fornecedor que a Companhia tem a pagar, ou não repassar os valores recebidos das operadoras de cartão de crédito (GMV) quando aplicável. No final do dia, a maior parte do modelo de negócio da Companhia é projetado para não ter um impacto negativo no capital de giro.

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a mudanças nas taxas de juros do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), relativo a aplicações financeiras, contas a pagar na combinação de negócios e empréstimos em reais, para os quais é realizada uma análise de sensibilidade, conforme descrito a seguir.

Análise de sensibilidade

Em 30 de junho de 2025, a Administração realizou uma análise de sensibilidade, considerando um cenário provável das taxas de juros ao qual foi medido utilizando-se as taxas de juros futuras, considerando uma taxa básica do CDI de 14,75% com base na curva futura de juros (fonte B3), datada do dia 18 de julho de 2025 e no cenário II e III com um aumento/redução, estimado através dos indicadores (CDI mais ou menos a inflação) baseados também nos limites apresentados no mesmo relatório

Os efeitos esperados das receitas provenientes de depósitos bancários que auferem juros, líquidos de despesas financeiras de empréstimos e financiamentos para os próximos três meses são os seguintes:

	Consolidado				
	30/06/2025	Aumento/ Redução	Cenário I - Provável	Cenário II - Aumento (CDI + Inflação)	Cenário III - Redução (CDI - Inflação)
Aplicação financeira	19.800	Aumento	2.921	3.956	1.944
Contas a pagar na combinação de negócios	732	Aumento	(108)	(146)	(72)
Empréstimos e financiamentos	98.504	Aumento	(14.529)	(19.679)	(9.671)
Debêntures	838.931	Aumento	(123.743)	(167.598)	(82.362)
Impacto no resultado			(135.459)	(183.467)	(90.161)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de câmbio

O risco decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia especialmente no contrato de aquisição da Brandlive Colômbia e da Ecomsur. Em 05 de maio de 2025, a Companhia converteu essa dívida em aumento de capital e liquidou as contas a pagar.

29. Partes relacionadas

	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	32.347	-
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	395	341
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	2.977	2.474
Pier 8	143	143
Empréstimo Brandlive	5.045	5.045
Infracommerce Tatix Comércio e Participações Ltda.	12.291	6.181
Ativo não circulante	53.198	14.184
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	-	(3.100)
Infracommerce Armazéns Gerais Ltda.	(114)	(133)
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	(9.808)	(933)
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	(22.311)	(20.907)
Infradata Sistemas S.A.	(687)	(694)
Passivo não circulante	(32.920)	(25.767)

Resumo da movimentação dos ativos com partes relacionadas do período findo de 30 de junho de 2025:

	Controladora
Saldo 31 de dezembro de 2024	14.184
Juros sobre transações com parte relacionada	170
Mútuos concedidos a parte relacionada	57.218
Pagamento de mútuo com parte relacionada	(18.374)
Saldo ativo em 30 de junho de 2025	53.198

Resumo da movimentação dos passivos com partes relacionadas do período findo de 30 de junho de 2025:

	Controladora
Saldo 31 de dezembro de 2024	(25.767)
Juros sobre transações com parte relacionada	(131)
Captação de mútuo com parte relacionada	(10.518)
Pagamento de mútuo com parte relacionada	3.496
Saldo passivo em 30 de junho de 2025	(32.920)

Refere-se a mútuos entre as empresas do Grupo, firmados em moeda local, sendo que possuem uma taxa de juros entre 1% e 2% a.a., aplicável a alguns contratos, e o prazo dos contratos dos mútuos a receber e a pagar são de 2 a 3 anos. A receita de juros no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$39 (R\$ 83 em 31 de dezembro de 2024).

Remuneração da Administração

Em 30 de junho de 2025, a remuneração da Administração foi de R\$ 2.078 (R\$ 3.453 em 30 de junho de 2024) registrado em despesas administrativas da Companhia, incluindo salários, remuneração variável, encargos sociais e benefícios diretos e indiretos.

	30/06/2025	30/06/2024
Salários	1.390	2.301
Benefícios de curto prazo	351	457
Remuneração variável	337	695
Total	2.078	3.453

30. Prejuízo por ação

A seguir demonstramos o detalhamento do cálculo do prejuízo por ação:

Básico e diluído

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício. Em 30 de junho de 2025 e 2024, as ações ordinárias potenciais relativas às opções de compra de ações e aos bônus de subscrição foram excluídas do cálculo do prejuízo diluído por ação, pois o prejuízo nesses períodos é anti-dilutivo.

	Semestre			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo líquido	(106.200)	(1.625.974)	(106.200)	(1.625.974)
Média ponderada de ações ordinárias	504.014	393.147	504.014	393.147
Prejuízo por ação básico	(0,21071)	(4,13579)	(0,21071)	(4,13579)

	Trimestre			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo líquido	(61.420)	1.535.627	(61.420)	1.535.627
Média ponderada de ações ordinárias	(504.014)	393.147	504.014	393.147
Prejuízo por ação básico	(0,12186)	(3,90599)	(0,12186)	(3,90599)

31. Pagamento baseado em ações

Em 2012, a Companhia estabeleceu um plano de opções de ações para seus executivos. O plano é gerido pelo Conselho de Administração da Companhia, observando os limites e diretrizes estabelecidos no plano.

O plano foi criado com os seguintes objetivos: **(i)** atrair, reter e motivar os beneficiários; **(ii)** gerar valor para os acionistas; e **(iii)** incentivar a visão empreendedora do negócio.

O plano inclui ações emitidas pela Companhia. Conforme estabelecido no plano, o preço de exercício das opções de ações não será inferior a 100% do preço de mercado na data de outorga. Qualquer exceção deve ser aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia. A condição de vesting é baseada nos serviços prestados pelos executivos da Companhia.

O período de vesting durante o qual o beneficiário não poderá exercer a opção de ações respeitará as seguintes condições: **(i)** 25% do total das opções de ações concedidas só poderá ser exercido após o período de 12 meses de serviço contínuo e; **(ii)** 1/36 adicional das opções totais de ações pode ser exercida à medida que o beneficiário completar um mês adicional de serviços contínuos. Em alguns casos, o período de vesting é de 36 meses consecutivos.

Em 28 de abril de 2022 foi aprovado um novo plano de Stock Option, em que a outorga das opções de ações será feita de forma gradual, observado o limite máximo de 1% do capital social atual da Companhia ao ano (correspondentes a no máximo 2.816.364 ações ao ano). Desta forma, e considerando os períodos de vesting de, no mínimo, 4 anos e Cliff de 2 anos, a potencial diluição do Novo Plano na base acionária da Companhia ocorrerá gradualmente até 2030. Para o exercício de 2023, a Companhia emitiu 10.363 novas outorgas de opções de ações. Já para o exercício findo de 31 de dezembro de 2024, a Companhia emitiu 10.587 novas outorgas de opções de ações. Já para o período findo de 31 de março de 2025, a Companhia ainda não emitiu novas outorgas de opções de ações.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O movimento das opções de ações durante o período findo em 30 de junho de 2025 é mostrado a seguir:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Números de opções	Média ponderada do preço no período	Números de opções	Média ponderada do preço no exercício
Saldo inicial	41.389	1.106	43.949	1.103
Exercidas durante o período	-	-	(148)	1,39
Emitidas durante o período	3.986	0,07	10.587	0,8
Canceladas durante o período	(5.275)	0,07	(12.999)	0,8
Saldo final	40.100	1.106	41.389	1.106
Exercíveis no período	37.249	0,05	35.868	0,8

Em 30 de junho de 2025 foi reconhecido uma receita de pagamento baseado em ações de R\$ 1.163 (R\$ 2.716 reconhecido como despesa em 31 de dezembro de 2024), respectivamente, com o plano de opções de ações concedido aos executivos da Companhia.

O valor justo das opções de ações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, último período em que houve novas outorgas, foi calculado utilizando o modelo *Black & Scholes*, baseado nas seguintes premissas:

Data emissão	Opções emitidas	Preço médio ponderado	Valor justo da ação	Volatilidade	Taxa livre de risco
2024	10.587	R\$ 0,19	R\$ 0,11	88%	12,15%
2023	10.363	R\$ 1,51	R\$ 1,42	47%	11,75%
2022	14.256	R\$ 1,71	R\$ 5,54	55%	13,54%
2021	23.028	R\$ 16,22	R\$ 9,61	15%	2,32%
2020	12.586	US\$ 426	US\$ 306	30%	2,57%
2019	6.756	US\$ 400	US\$ 199	51%	4,56%
2018	4.775	US\$ 309	US\$ 261	56%	2,24%

Vida da opção

O tempo de vida esperado pela Companhia representa o período durante o qual se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado com base no pressuposto de que os beneficiários exercerão suas opções de 2022 a 2026.

Taxa livre de risco

Para 2020, a Companhia adotou como taxa de juros livre de riscos, a taxa equivalente aos títulos do Tesouro dos EUA disponíveis na data de cálculo e com vencimento equivalente ao da opção.

Para os planos outorgados em 2022, a Companhia utilizou a taxa de juros praticada no Brasil, tendo como base o CDI.

Volatilidade esperada

A volatilidade estimada levou em conta a ponderação do histórico de negociação de ações de empresas comparáveis.

32. Segmentos operacionais (consolidado)

O relatório por segmento é utilizado pela alta administração da Companhia para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões de alocação de recursos. A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos operacionais de acordo com a receita líquida, lucro bruto, lucro ou prejuízo do exercício e lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA).

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, os dois maiores clientes da Companhia representavam em conjunto 23% e 32% da receita líquida respectivamente. Todos os demais clientes, se analisados individualmente, eram responsáveis por valores inferiores a 10% da receita líquida total da Companhia.

Apresentamos a seguir os resultados destas segmentações para o período findo em 30 de junho de 2025 e 2024:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Semestre 30/06/2025			Semestre 30/06/2024		
	LATAM			LATAM		
	Brasil	(excluindo Brasil)	Total	Brasil	(excluindo Brasil)	Total
Receita operacional líquida	148.377	218.139	366.516	223.966	260.115	484.081
Custo dos serviços prestados	(101.136)	(166.886)	(268.022)	(173.287)	(190.235)	(363.522)
Lucro bruto	47.241	51.253	98.494	50.679	69.880	120.559
Despesas comerciais	(3.026)	(6.455)	(9.481)	(5.666)	(23.516)	(29.182)
Despesas administrativas	(68.833)	(39.612)	(108.445)	(201.006)	(53.108)	(254.114)
Redução de valor recuperável de ativos intangíveis	-	-	-	(1.376.421)	-	(1.376.421)
Outras despesas operacionais	(730)	(306)	(1.036)	(3.469)	-	(3.469)
Outras receitas operacionais	9.509	-	9.509	484	-	484
Prejuízo antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(15.839)	4.880	(10.959)	(1.535.399)	(6.744)	(1.542.143)
Despesas financeiras	(99.908)	(1.835)	(101.743)	(116.475)	(3.809)	(120.284)
Receitas financeiras	5.948	5.184	11.132	38.980	789	39.769
Resultado financeiro líquido	(93.960)	3.349	(90.611)	(77.495)	(3.020)	(80.515)
Prejuízo antes dos impostos	(109.799)	8.229	(101.570)	(1.612.894)	(9.764)	(1.622.658)
Imposto corrente	-	(5.074)	(5.074)	-	(3.760)	(3.760)
Imposto diferido	444	-	444	444	-	444
Prejuízo do período	(109.355)	3.155	(106.200)	(1.612.450)	(13.524)	(1.625.974)
Reconciliação do EBITDA						
Prejuízo do período	(109.355)	3.155	(106.200)	(1.612.450)	(13.524)	(1.625.974)
Imposto corrente e diferido	(444)	5.074	4.630	(444)	3.760	3.316
Resultado financeiro líquido	93.960	(3.349)	90.611	77.495	3.020	80.515
Depreciação e amortização	24.188	13.565	37.753	76.099	9.942	86.041
EBITDA	8.349	18.445	26.794	(1.459.300)	3.198	(1.456.102)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Trimestre			Trimestre		
	30/06/2025			30/06/2024		
	LATAM			LATAM		
	Brasil	(excluindo Brasil)	Total	Brasil	(excluindo Brasil)	Total
Receita operacional líquida	69.276	112.617	181.893	98.773	166.312	265.085
Custo dos serviços prestados	(49.827)	(85.530)	(135.357)	(82.121)	(117.237)	(199.358)
Lucro bruto	19.449	27.087	46.536	16.652	49.075	65.727
Despesas comerciais	(1.607)	(3.425)	(5.032)	(3.041)	(15.533)	(18.574)
Despesas administrativas	(32.720)	(18.356)	(51.076)	(120.903)	(33.719)	(154.622)
Redução de valor recuperável de ativos intangíveis	-	-	-	(1.376.421)	-	(1.376.421)
Outras despesas operacionais	(351)	(42)	(393)	(3.469)	-	(3.469)
Outras receitas operacionais	4.838	-	4.838	364	(214)	150
Prejuízo antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(10.391)	5.264	(5.127)	(1.486.818)	(391)	(1.487.209)
Despesas financeiras	(60.225)	(980)	(61.205)	(63.482)	(1.251)	(64.733)
Receitas financeiras	3.041	5.061	8.102	19.051	92	19.143
Resultado financeiro líquido	(57.184)	4.081	(53.103)	(44.431)	(1.159)	(45.590)
Prejuízo antes dos impostos	(67.575)	9.345	(58.230)	(1.531.249)	(1.550)	(1.532.799)
Imposto corrente	-	(3.412)	(3.412)	-	(3.050)	(3.050)
Imposto diferido	222	-	222	222	-	222
Prejuízo do período	(67.353)	5.933	(61.420)	(1.531.027)	(4.600)	(1.535.627)
Reconciliação do EBITDA						
Prejuízo do período	(67.353)	5.933	(61.420)	(1.531.027)	(4.600)	(1.535.627)
Imposto corrente e diferido	(222)	3.412	3.190	(222)	3.050	2.828
Resultado financeiro líquido	57.184	(4.081)	53.103	44.431	1.159	45.590
Depreciação e amortização	12.152	7.634	19.786	38.056	5.588	43.644
EBITDA	1.761	12.898	14.659	(1.448.762)	5.197	(1.443.565)

33. Transação não caixa (consolidado)

O Grupo apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o período de 30 de junho de 2025 e 2024, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolvem caixa e, portanto, não estão refletidas nos resultados individuais e consolidados das demonstrações dos fluxos de caixa:

	Notas	30/06/2025	30/06/2024
Adições - direito de uso	14	5.404	17.161
Baixas - direito de uso	14	-	(5.523)
Fornecedores - risco sacado a pagar	16	-	25.684

34. Eventos subsequentes

a) Aumento de capital decorrente de conversão de debêntures em ações

Em 10 de julho de 2025, em reunião do Conselho de Administração foi aprovado o aumento de capital social da Companhia resultante da conversão em ações de parte das debêntures emitidas pela Companhia no âmbito do Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da Companhia, celebrado em 13 de abril de 2025, conforme aditado em 03 de junho de 2025, no valor de R\$ 16.087 mediante a emissão de 321.748.485 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. Após o Aumento de Capital, o capital social da Companhia, atualmente no valor de R\$ 271.915.135, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.480.408.287 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, passará a ser de R\$ 288.002.559, dividido em 1.802.156.772 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Término do prazo para livre ajuste de posições acionárias

Em 30 de julho de 2025, em continuidade aos Fatos Relevantes divulgados em 6 de junho e 22 de julho de 2025, vem comunicar aos seus acionistas e ao mercado em geral que, nesta data, se encerrou o prazo de 30 (trinta) dias para que os acionistas pudessem ajustar suas respectivas posições acionárias, a seu livre e exclusivo critério, em lotes múltiplos de 20 ações, mediante negociação privada ou no ambiente da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, a fim de que as ações de sua titularidade não gerassem frações após a consumação do grupamento da totalidade de ações de sua emissão.

Consumação do Grupamento de Ações: no primeiro pregão após esta data, isto é, em 31 de julho de 2025, a totalidade das ações representativas do capital social da Companhia passará a ser negociada exclusivamente sob a forma grupada, na proporção de 20:1, sem alteração do valor do capital social da Companhia, mas tão somente do número total de ações, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 30 de junho de 2025. A Companhia ressalta que o Grupamento de Ações abrangerá a totalidade das ações emitidas pela Companhia nesta data, incluindo as ações emitidas em decorrência da conversão de debentures em ações, conforme aprovada na reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de julho de 2025. Desta forma, após a efetivação do Grupamento de Ações, nos termos acima, o capital social da Companhia passará a ser dividido em 90.107.838 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal), nos termos do art. 5º do estatuto social da Companhia, conforme alterado na assembleia geral extraordinária realizada, em segunda convocação, no dia 17 de julho de 2025, e que entrará em vigor a partir da efetivação do Grupamento de Ações.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

* * *

Diretoria executiva

Mariano Orioabala

CEO

Bruno de Andrade Vasques

CFO

Marcelo Santos da Silva

Gerente de Contabilidade

CRC: SP-294742/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS (ITR)

Os diretores da Infracommerce CXaaS S.A. (“Companhia”), nos termos de suas atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia e em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR) e as Notas Explicativas da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2025, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Paulo/SP, 13 de agosto de 2025.

Mariano Fernando Oriozabala
Diretor-Presidente

Bruno de Andrade Vasques
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Luiz Antonio Miranda Pavão de Farias
Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS (ITR)

Os diretores da Infracommerce CXaaS S.A. (“Companhia”), nos termos de suas atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia e em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso VI da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais (ITR) e as Notas Explicativas da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2025, autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo/SP, 13 de agosto de 2025.

Mariano Fernando Oriozabala
Diretor-Presidente

Bruno de Andrade Vasques
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Luiza Antonio Miranda Pavão de Farias
Diretor sem designação específica